

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA

PROPOSTA PEDAGÓGICO

CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 01 DE SANTA MARIA



SANTA MARIA-DF, 2022

SUMÁRIO

a) Apresentação-----	1
b) Historicidade -----	2
c) Caracterização Física -----	4
d) Dados de identificação da Instituição -----	5
e) Diagnóstico da Realidade Escolar-----	6
f) Função Social da Escola-----	7
g) Princípios orientadores das práticas pedagógicas -----	8
h) Objetivo geral / objetivos específicos -----	10
i) Concepções Teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas-----	11
j) Organização do trabalho pedagógico da escola-----	32
k) Concepções Práticas e Estratégias de Avaliação do Processo Ensino e Aprendizagem-----	34
k) Organização Curricular da Escola-----	35
l) Plano de Ação para Implementação do P.P. -----,....-----	38
▪ Gestão Pedagógica	
▪ Gestão de Resultados Educacionais	
▪ Gestão Participativa	
▪ Gestão de Pessoas	
▪ Gestão Financeira	
▪ Gestão Administrativa	
m) Acompanhamento e Avaliação do P.P -----	47
n) Projetos Específicos -----	48
o) Anexos -----	58
p) Referências Bibliográficas -----	87

APRESENTAÇÃO

Este Plano Pedagógico constitui-se no instrumento de organização do trabalho desta escola, norteando todas as suas ações pedagógicas e administrativas. Expressa os resultados das reflexões, participações e conclusões coletivas de uma equipe comprometida com a educação que entende o processo educacional como parte fundamental e determinante na formação do cidadão.

Sua construção resgata crenças, valores, conhecimento da realidade escolar, do contexto histórico-social, constituindo-se em um compromisso pedagógico assumido por todos os envolvidos. Ressalta-se ainda que esta proposta pedagógica é pensada para o contexto atual em que estamos vivendo, a retomada do ensino presencial no espaço físico da escola, após um longo período de ensino remoto devido a pandemia instaurada deste 2020. Assim, as ações aqui expostas visam contemplar a educação especial e o resgate pedagógico, uma vez que percebe-se prejuízos referente à educação dos estudantes durante o ensino remoto, por diversos motivos, desde a falta de tato dos responsáveis, como a carência tecnológica e falta da convivência social, agravando principalmente o comportamento dos estudantes diante das interações sociais.

Baseados na Lei N.º 4.751/ 07/02/12 que institui a Gestão Democrática no Ensino Público do Distrito Federal, este Centro de Ensino Especial assume o compromisso enquanto comunidade escolar de favorecer a participação efetiva de todos os segmentos bem como a defesa dos direitos humanos com a não discriminação social e a preservação do meio ambiente.

Defendemos uma educação que tem como princípio a promoção e inclusão das pessoas com deficiência na sociedade, valorizando todas as aprendizagens, respeitando assim as diferenças, os limites e as potencialidades de cada um.

Participaram desta construção direção, professores, servidores da carreira à assistência, orientadora educacional, pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, pais e/ou responsáveis pelos estudantes matriculados nesta instituição de ensino em reuniões, e Grupos de Trabalho.

HISTORICIDADE

A criação da Região Administrativa/RA XIII Santa Maria está vinculada ao programa de assentamento de famílias de baixa renda em lotes semi-urbanizados. O Governo loteou uma área do Núcleo Rural Santa Maria e transferiu os moradores das invasões do Gama e das demais localidades do Distrito Federal. Santa Maria é composta de áreas urbana, rural e militar, seu nome teve origem no nome do rio que existia no local.

Nos primeiros anos Santa Maria era dotada de pouca infraestrutura urbana. Atualmente tem quase 100% de asfalto e já possui um hospital público (Hospital Regional de Santa Maria).

Um dos critérios utilizados para o recebimento do lote habitacional era que se tivesse na família uma pessoa com deficiência, o que gerou a necessidade de se criar um Centro de Ensino Especial para a demanda existente.

O Ensino Especial de Santa Maria funcionava há muitos anos em escolas do ensino regular que cediam espaço físico para as chamadas Classes Especiais.

Anteriormente os estudantes que apresentavam grandes dificuldades de aprendizagem e/ou características de deficiência eram encaminhados pelas escolas à Equipe de Diagnóstico (atual Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem). Esta os avaliava e encaminhava às Classes existentes, que atendiam os estudantes especiais sem um acompanhamento eficiente da coordenação central.

A Coordenação de Educação Especial oferecia suporte pedagógico às Classes, mas este se tornava insuficiente devido à diversidade de escolas a serem atendidas.

As famílias cujos filhos com deficiência precisavam de um atendimento específico, deslocavam-se para os Centros de Ensino Especial do Gama e Plano Piloto, acarretando um grande desgaste para todos. Estudantes que por inúmeros motivos (dificuldades financeiras, locomoção) não tinham essas possibilidades, permaneciam isolados, sem perspectivas em seus lares.

Em 14 de março de 2001, o CEE 01 de Santa Maria foi inaugurado e iniciou o atendimento de DMu (Deficiências Múltiplas), TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento), Educação Precoce, Oficinas e Classe de Deficiente Intelectual.

O Centro de Ensino Especial passou a contar também com uma Equipe de Avaliação, Atendimento e Apoio Psicopedagógico bem estruturada com quatro duplas de psicopedagogos e psicólogos e ainda com o serviço dos professores itinerantes que davam suporte pedagógico aos estudantes com deficiência, bem como aos seus respectivos professores, e a todo o processo de inclusão, participando ativamente do período de estratégia de matrícula.

Atualmente o Centro de Ensino Especial ampliou os atendimentos ofertados aos estudantes, porém não conta mais com o serviço dos professores itinerantes e nem do psicólogo, contando apenas com o trabalho da OE e SEAA.

A OE (Orientação Educacional) e a EEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem) juntamente com a equipe gestora atuam diretamente com o corpo docente e discente da Instituição de Ensino e com as famílias.

Atualmente são atendidos nas dependências do Centro de Ensino Especial 01, estudantes das cidades satélites de Santa Maria, Residencial Santos Dumont, Gama e entorno.

No ano de 2020, mais precisamente no dia 11/03/2020, as aulas presenciais foram suspensas por força da seguinte fundamentação legal: Decreto n.º 40.509, de 11/03/20; Decreto n.º 40.520, de 14/03/20; Decreto n.º 40.539, de 19/03/20; Decreto n.º 40.550, de 23/03/20; Decreto n.º 40.583 de 01/04/20; Decreto n.º 40.817, de 22/05/20; Essa suspensão das aulas se fez necessária para amenizar os efeitos da pandemia do COVID -19.

Em 09/06/2020, foi validado o Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal pela portaria n.º 132/2020, no DODF n.º 108, com fundamento no Parecer n.º 47/2020CEDF.

Para efetivação do trabalho pedagógico de forma remota, iniciamos com formação dos professores, e realizamos a aplicação do Perfil Individual para Atendimento Remoto (PIAR) às famílias dos nossos estudantes. Com o resultado desta pesquisa elaboramos o plano de ação para atendimento remoto.

Uma vez elaborado nosso plano de ação, iniciou-se uma busca ativa aos estudantes, trabalho esse que envolveu toda equipe gestora e coordenação pedagógica, bem como a Orientadora Educacional.

Diante deste contexto o ano letivo de 2021, iniciou com as atividades pedagógicas de forma remota, pois o cenário nacional da pandemia ainda se encontrava crítico e um retorno das atividades presenciais no espaço físico da escola era muito arriscado para toda comunidade escolar. Sendo assim a Secretaria de Estado de Educação Do Distrito Federal, por meio da portaria n.º 160 de 09/04/2021 que dispõe sobre o teletrabalho, em caráter excepcional e provisório, no âmbito das unidades administrativas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, das unidades escolares, unidades escolares especializadas, escolas de natureza especial – UEs/UEEs/ENEs, bibliotecas escolares e bibliotecas escolares-comunitárias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e unidades parceiras, em virtude da pandemia da COVID-19.

Em 30 de agosto de 2021, retomamos as atividades presenciais no espaço físico da escola, porém ainda de forma híbrida, alternando os atendimentos presenciais com atendimentos remotos como foi orientado pela portaria expedida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Iniciou-se o ano letivo de 2022, totalmente presencial, pois o cenário da pandemia já se mostrava mais brando, e um percentual bem grande da população já se encontrava vacinada. As aulas iniciaram respeitando todos os protocolos de biossegurança e com todos os profissionais comprometidos em resgatar as perdas pedagógicas dos estudantes. As atividades de interação social foram retomadas aos poucos, observando sempre o cenário da pandemia.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

Instalações Físicas

O Centro de Ensino Especial 01 de Santa Maria foi construído de acordo com normas arquitetônicas, que permitem o acesso e o trânsito de pessoas com deficiência física em seu interior. Possui rampas, portas largas, corrimão, piso plano e banheiros adaptados. Compõe-se de seis blocos onde são distribuídas suas dependências.

Devido ao aumento do quantitativo de turmas e atendimentos foi necessário realizar algumas adaptações em alguns espaços físicos, ficando assim:

01 Ludoteca; 01 Oficina Sócio Motivacional; 01 Laboratório de Informática; 02 Salas de Educação Física; 01 Sala de Oftalmologia (sala de aula); 01 Secretaria; 01 Sala de Espera para os pais; 01 Sala do atendimento interdisciplinar de Ciências da Natureza;; 01 Sala dos Professores; 01 Sala de Assistência/Apoio; 01 Sala de Servidor; 01 Lavanderia; 01 Sala dos Vigias; 01 Impedanciometria(sala do CID); 01 Sala de Diretoria;	01 Sala de Artes (sala de aula); 01 Sala de Refeitório; 02 Depósitos; 01 Depósito de Alimentos; 01 Sala de Câmara Fria; 01 Cozinha; 01 Musicoterapia; 12 Salas de Aula; 01 Sala de A.V.A. S*; 01 Sala de Coordenação (Educação Precoce); 03 Salas de Aula (Educação Precoce); 02 Piscinas (Hidro estimulação); 02 Playgrounds (sendo 01 com balanço e gira-gira adaptado);	01 Copa; 01 Almojarifado; 01 Mecanografia 01 Administrativo; 01 Sala de Projeção 01 Auditório; 01 Quadra Poliesportiva; 01 Guarita; 01 Sala de Atendimento Complementar 01 Sala da Equipe de Apoio à Aprendizagem; 01 Sala de Avaliação; 28 Banheiros; 01 Fraldário Adaptado. 01 Jardim sensorial
--	---	---

* Atividade de Vida Autônoma e Social.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1. Dados da Mantenedora

1.1 – Caixa do Centro de Ensino Especial 01 de Santa Maria

1.2 - 04.943.357/0001-64

1.3 – CL 208 Lote A1 Área Especial – Santa Maria/DF

- 1.4– 3901-6614 – secretariacee01@gmail.com
- 1.5– 24/05/2001
- 1.6- Reg. N° 3775731800 de 18/10/2001 – Cartório Núcleo Bandeirante 1° Ofício de Notas Reg. Civil e Protestos, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas

2. Dados da Instituição Educacional

- 2.1– Centro de Ensino Especial 01 de Santa Maria
- 2.2 - CL 208 Lote A1 Área Especial – Santa Maria/DF
- 2.3– 3901-6614 – secretariacee01@gmail.com
- 2.4– Zona urbana
- 2.5– Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria
- 2.6– 05/07/2001 – Portaria 286
- 2.7- Portaria 442 de 30/10/2002 do Conselho de Educação do Distrito Federal
- 2.8- Matutino e Vespertino
- 2.10 – Modalidades de Educação Especial
- 2.11 - DMU: Etapas 1, 2, 3 e 4 | TGD/TEA: Etapas 1, 2, 3, 4 – Programa de Educação Precoce, AEE (Atendimento Educacional Especializado), DI, Educação Física Especial, Programa Interdisciplinar (Educação Ambiental, Informática, Dança/Música) e Atendimento Complementar (Informática, Educação Física Especial e Arte em Movimento).

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Especial 01 está há 21 anos em pleno funcionamento com salas de aulas, salas temáticas, parques infantis, parque adaptado, um Parque Ecológico e um jardim sensorial.

Destacamos que atualmente a cidade apresenta uma realidade diferente. Elevou o nível socioeconômico das famílias pela rotatividade de moradores que passaram a comprar seus imóveis, somando-se a isso houve um crescimento do comércio local gerando empregos e aumentando a renda da família.

No contexto escolar, uma dificuldade que enfrentamos está centrada na infrequência de alguns estudantes, principalmente devido a problemas de saúde.

Outro desafio que temos é o de sensibilizar toda a comunidade escolar quanto à importância de sua participação e compromisso com a organização do trabalho político pedagógico, tornando-se co-gestora e não apenas mera receptora dos serviços educacionais prestados.

É importante ressaltar que com a implantação da Lei nº 4.751/12, que estabelece a Gestão Democrática nas escolas públicas do DF, garantimos maior autonomia pedagógica e administrativa. Com isso, também conseguimos efetivar uma melhor participação dos representantes escolares nas tomadas das decisões.

Entendemos que a escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do processo educativo que favorece a interação efetiva dos estudantes, professores e dos demais segmentos.

Ressaltamos que devido ao tempo que se fez necessário o isolamento social (ensino remoto), notamos que os estudantes, em geral, apresentaram perdas pedagógicas, de interação social e auto regulação de comportamento bastante significativas, necessitando assim de uma escuta sensível e atendimento mais humanizado tanto na relação professor /estudante, professor/família.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Em se tratando de uma Escola de Ensino Especial temos como função básica garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Estas aprendizagens devem constituir-se em instrumentos para que o aluno compreenda melhor a realidade que o cerca, favorecendo sua participação em relações sociais cada vez mais amplas. Precisamos preparar nossos alunos para uma aprendizagem permanente, que tenha continuidade mesmo após o término de sua vida escolar.

Um aspecto importante a ser considerado no que se refere na formação da cidadania diz respeito à formação de determinados valores, atitudes e compromissos indispensáveis à vivência numa sociedade democrática, tais como: solidariedade, cooperação, responsabilidade, respeito às diferenças sociais, étnicas e de sexo, repúdio a qualquer forma de discriminação e preconceito.

Ressaltamos que esta instituição de ensino preza por desenvolver atividades que visam elevar as potencialidades dos nossos estudantes, bem como, evidenciar suas capacidades cognitivas e motoras a fim de que sejam cidadãos participativos e ativos dentro da sociedade.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Resguardando os direitos e deveres que compete a cada cidadão brasileiro, o Centro de Ensino Especial 01 de Santa Maria norteia-se pelos princípios éticos em que se sustentam as relações sociais e as relações de convivência com o meio ambiente, aliando metodologicamente a teoria, a prática e o planejamento da ação, incluindo responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum.

Fundamentados na pedagogia histórico-crítica, o Centro de Ensino Especial, compreende que por meio da educação é que se encontra a possibilidade de transformação social, tendo o compromisso de programar ações de fortalecimento e ampliação da educação inclusiva de modo a assegurar a igualdade de condições para acesso à escola e a permanência dos estudantes com deficiência.

Esta pedagogia objetiva resgatar a importância da escola e a reorganização do processo educativo, definindo-se a especificidade do saber escolar, pois segundo Vygotsky o homem é compreendido como um ser histórico, construído por meio de suas relações com o mundo natural e social.

Ressaltam-se os princípios da sensibilidade criativa e da diversidade de manifestações artísticas, as quais permitem o desenvolvimento pleno de competências e habilidades, proporcionando aprendizagens significativas e melhorias na qualidade de todos os envolvidos na comunidade escolar, e a inclusão dos estudantes com deficiência na sociedade em consonância com a seguinte legislação:

- A Constituição de 1988
- LDB (Lei 9394/96)
- Lei 7.853/89 (dispõe sobre o apoio às pessoas com deficiência, sua integração social e assegurando pleno exercício dos direitos individuais e sociais)
- Decreto nº 914/ 93 (Política Nacional para integração da pessoa com deficiência)
- Declaração de Salamanca/ 1994
- Lei nº 3.218/2003 (Universalização da Educação Inclusiva nas escolas da rede pública do DF)
- Lei 11.645/08 (História e Cultura afro-brasileira e indígena)
- Lei 9.759/99 (Educação Ambiental)
- Lei distrital nº 5.310/14 (Garantia de matrícula ao estudante com deficiência por toda a vida)
- Lei nº 11.769/12 (Trata da obrigatoriedade do ensino da música na escola)
- Resolução nº 01/2009, capítulo IV (Estabelece as normas para o Ensino Especial)
- PPP Carlos Mota/ SEDF
- Currículo em Movimento da Educação Básica – Caderno 7 – Educação Especial
- Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógica nas Escolas
- Currículo em Movimento.

Pautando-se pelos princípios de liberdade, dignidade, respeito e solidariedade humana e pela construção de um CEE inovador que tem como finalidade o pleno

desenvolvimento do estudante e sua preparação para o exercício da cidadania através de quatro eixos:

- 1- Compromisso com a valorização da vida em toda sua diversidade;
- 2- Compromisso com o fortalecimento da cidadania, da ética e da moral;
- 3- Compromisso centrado na realidade e na necessidade do estudante com o **“EDUCAR”** e o **“FORMAR”** – ensino centrado no estudante, envolvendo os Pilares da Educação: **aprender a ser, aprender a fazer, aprender a aprender e aprender a conviver.**
- 4- Compromisso com a formação continuada do profissional da educação favorecendo- lhe condições para que seja eficazmente agente transformador no processo para uma educação de qualidade.

EPISTEMOLÓGICOS

A Educação Especial no enfoque da inclusão proposto pela Lei de Diretrizes e Bases, cumpre sua especificidade ao possibilitar aos estudantes com deficiência desenvolverem suas competências, ultrapassando os limites da sua realidade. Neste enfoque são usados instrumentos para conseguir que cada estudante em particular procure superar-se, desenvolvendo competências que possibilitem sua autonomia.

DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

Como ponto de referência para definir a prática escolar e contemplar a operacionalização do currículo, este CEE atende o que estabelece o Currículo em Movimento da Educação Básica (Educação Especial), observando aspectos importantes no processo de elaboração do Currículo Funcional, onde cada estudante tem o seu Plano Pedagógico Individual respeitando-se assim suas especificidades.

O planejamento pedagógico colocado em prática é uma construção coletiva de todos os professores e coordenadores, trabalhando as mesmas unidades temáticas em todas as disciplinas, onde cada professor dentro da sua área de atuação reforçam as habilidades e competências do seu contexto curricular.

ÉTICOS

Os valores morais, antes transmitidos pela sociedade, precisam ser revividos. Com esse intuito, é importante proporcionar, através de atividades motivadoras e ambiente propício, a ressignificação desses valores em parceria escola - família - comunidade, repensando conceitos como equidade, igualdade, solidariedade e cooperação. A ética é um princípio que permeia as relações interpessoais e norteia o desenvolvimento das ações pedagógicas, sociais e políticas da sociedade. De acordo com as diretrizes curriculares, os educadores devem buscar atividades que proporcionem o desenvolvimento de valores éticos que auxiliam na formação da personalidade, na construção da cidadania e na autonomia dos estudantes, objetivando o bem-estar pessoal e social, não deixando de desenvolver atividades de Educação das Relações Étnico-Raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e Educação Ambiental.

Através das unidades temáticas e projetos interdisciplinares que serão promovidas atividades que privilegiam as relações interpessoais, o cuidado com a saúde mental dos nossos estudantes e proporcionam oportunidades de convivência com as diferenças por todos os que fazem parte da comunidade escolar, fortalecendo assim os valores humanos.

OBJETIVO GERAL

Promover e articular ações de defesa e direito, prevenção, orientação e apoio à família do estudante com deficiência, oferecendo condições adequadas para o desenvolvimento de suas potencialidades, proporcionando situações que viabilizem sua autonomia e inclusão no meio social e tecnológico, respeitando suas limitações e amenizando os prejuízos pedagógicos causados pela pandemia do COVID 19.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover o crescimento educacional, político e ético para interferir de forma interativa dialogal e consciente nas realidades sociais que vinculam a organização do trabalho político pedagógico entre a instituição e a comunidade.

Fomentar a construção de valores éticos, afetivos e o compromisso de cada um com o processo educativo tornando-se co-participantes e co-responsáveis para uma educação de qualidade.

Amenizar os déficits causados pela interrupção do atendimento educacional presencial;

Proporcionar novas experiências que visam desenvolver as potencialidades dos estudantes.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Educação Especial é uma modalidade da educação escolar, de natureza complexa, oferecida às pessoas com deficiência em todos os níveis e demais modalidades que estruturam a oferta educacional do Estado brasileiro.

Desde a Constituição 1988 (inciso III do artigo 208) a Educação Especial está garantida como dever do Estado e sua realização deve estar assegurada preferencialmente pela rede regular de ensino e por meio do atendimento educacional especializado, sendo assim, visa em seu sentido mais amplo,

proporcionar condições para a aprendizagem por meio da valorização de diversas formas de aprender, de compreender o mundo e de dar significado a ele. A Pedagogia Histórico-Crítica corrobora e fortalece essa perspectiva, bem como a luta pela democratização do acesso e permanência aos estudantes, filhas e filhos de trabalhadores. Além disso, uma organização pedagógica que atenda às necessidades de acesso, adequação e formação dos estudantes.

De acordo com a LDB nº 9.394/96, o currículo deve ter uma base comum, que pode ser complementada ou suplementada para atender às características dos estudantes. Em caso de estudantes com graves comprometimentos mentais ou múltiplos, em que não seja possível o acesso ao currículo comum, aponta-se a possibilidade de um currículo funcional, o qual terá um caráter pragmático com alterações significativas. De acordo com a Resolução nº 2/2001 do Conselho de Educação do DF, tanto o currículo como a avaliação devem ser funcionais e propiciar desenvolvimentos sociais, acesso ao conhecimento, à cultura e às formas de trabalho valorizadas pela comunidade e inclusão do estudante na sociedade.

De acordo com o artigo 41 da Resolução nº1/ 2012 (CEDF), currículo funcional é instrumento educacional que viabiliza a integração de estudantes com necessidades especiais ao meio social, tem o objetivo de desenvolver habilidades básicas que proporcionem autonomia na prática de ações cotidianas.

Convergente com esta concepção este Centro de Ensino Especial de Santa Maria, oferece atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiências embasados na proposta pedagógica do currículo funcional, currículo em movimento, Orientações Pedagógicas da Educação Especial, Educação Infantil e Ensino Fundamental (séries e anos iniciais), fazendo-se as devidas adaptações.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A organização do trabalho pedagógico no CEE 01 de Santa Maria orienta-se nas concepções apresentadas no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEE/DF 2014, fazendo as adaptações de acordo com as especificidades de cada estudante. Os atendimentos especializados são oferecidos por meio dos seguintes programas:

Programa de Atendimento Pedagógico Especializado – Esse programa atende estudantes que ainda não tem condições de serem inseridos no Ensino Regular: estudantes com deficiências múltiplas, deficiência intelectual e transtorno do espectro autista e estão divididos em:

- Etapa 1: com idades entre 4 a 5 anos.

- Etapa 2: com idade entre 6 a 10 anos.
- Etapa 3: com idade entre 11 a 14 anos.
- Etapa 4: maiores de 15 anos

Programa da Educação Precoce – atende a crianças de zero a três anos e onze meses de idade com atraso no desenvolvimento, as consideradas de risco, as prematuras e as com diagnóstico de deficiência.

Programa de Educação Física Especial – tem por objetivo o desenvolvimento global dos estudantes por meio de atividades com o corpo, onde o movimento e a ludicidade são compreendidos como aspectos indissociáveis da aprendizagem.

Programa de Atendimento Interdisciplinar – atende os estudantes regularmente matriculados no CEE e desenvolvem ações pedagógicas interdisciplinares vinculadas às áreas de conhecimento do Currículo da Educação Básica. São eles: Informática, Arte: Música/ Dança e Educação Ambiental.

Programa de Atendimento Educacional Especializado Complementar – realiza o apoio à inclusão escolar. O Centro oferece vagas aos estudantes incluídos em turmas de integração inversa, classes comuns ou em classes especiais que necessitem desse serviço especializado que são: Educação Física; Informática, Arte: Música/ Dança.

Conforme os documentos, Orientação e Proposta Pedagógica, destacamos a importância do espaço-tempo de coordenação pedagógica como potencializadora para constituir possibilidades de organização do trabalho docente com vistas a uma educação comprometida com o processo de ensino–aprendizagem de todos os estudantes.

Para otimizar as coordenações pedagógicas visando alcançar nossos objetivos o CEE segue estratégias que visam incentivar o protagonismo de seus professores e colaboradores de forma individual e/ou coletiva dos grupos de trabalho.

Às terças-feiras a equipe gestora se reúne com as coordenadoras para planejar e traçar estratégias que visam facilitar e otimizar o trabalho desenvolvido pela escola.

Às quartas-feiras é destinada à coordenação coletiva, orientada pela Direção, pela EEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem), pela OE (Orientação Educacional) e pelos professores, promovendo momentos de estudos sistematizados dos documentos que norteiam todo o trabalho a ser desenvolvido durante o ano letivo. Nessas coordenações trabalha-se com palestras, oficinas e confecção de materiais alternativos aos estudantes.

Às quintas-feiras a coordenação pedagógica acontece com os coordenadores e professores garantindo encontros/ planejamento por atendimento. A coordenação

oferece suporte e fornece orientações para as dúvidas e as dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar e define ações coletivas.

Nas terças e quintas-feiras há formação continuada / planejamento individual dos professores e às sextas-feiras no turno matutino a EEAA e a OE têm encontros articulados pedagógicos junto à CRE de Santa Maria

As segundas e sextas-feiras são destinadas às coordenações individuais.

Para isso, é indispensável a presença do coordenador pedagógico, pois este é de suma importância para o processo de ensino e aprendizagem e o êxito dos trabalhos realizados pela comunidade escolar, ressaltando-se o âmbito das relações interpessoais. Este é responsável pela articulação e operacionalização da proposta pedagógica, acompanhamento e orientação do trabalho desenvolvido pelos docentes.

EDUCAÇÃO PRECOCE

(Atendimento Educacional Especializado à criança de 0 a 3 anos e 11 meses)

JUSTIFICATIVA	Diante da necessidade de uma expressiva parcela da comunidade de Santa Maria, diagnosticada nos primeiros anos de vida, necessitar de um atendimento específico na faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses, o Programa de Educação Precoce pretende uma estimulação adequada às patologias e quaisquer situações de risco que possam apresentar. Assim sendo, as atividades socioeducativas devem envolver todas as áreas de forma sistemática, tendo uma visão globalizada do indivíduo. Evidencia-se o aspecto da inserção social e a busca de uma vivência eficiente e participativa; torna-se relevante facilitar o acesso aos meios convencionais que estimulem seu raciocínio e fala (linguística, corporal e artística) e do seu posicionamento
----------------------	--

	frente às instituições familiares, educativas, religiosas e de lazer.
OBJETIVO GERAL	Minimizar os efeitos das patologias e dos atrasos no desenvolvimento que comprometem à aquisição de padrões cognitivos funcionais e emocionais, através da estimulação perceptivo-sensório-motora da criança ainda em seus primeiros ciclos de desenvolvimento.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Promover o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, afetivo social e atividade da vida diária; Oferecer atividades em consonância com a avaliação psicopedagógica que favoreçam o desenvolvimento global da criança, visando sua integração social e posteriormente a inclusão.
METAS	Favorecer o desenvolvimento global da criança, a independência dos hábitos de vida diária e a aquisição de experiências, de forma a prevenir ou minimizar os déficits de que é ou poderá vir a ser portadora.
AÇÕES	Elaborar Plano Interventivo Individual Bimestral (PIBI); Avaliação inicial para ingresso no programa (realizado pela coordenadora do programa). Atendimento individual de 50 min., duas aulas semanais para os estudantes de dois anos. Atendimento em grupo realizado em duas a três aulas semanais para os estudantes de três anos. Atendimento em Educação Física em duas ou três aulas semanais de 50 minutos, individual ou em grupo;
PERÍODO DE EXECUÇÃO	Ano letivo de 2022.

DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS

JUSTIFICATIVA	Faz-se necessário oferecer componentes curriculares, conteúdos e atividades adequadas às necessidades do estudante, respeitando suas potencialidades e limitações.
OBJETIVO GERAL	Propiciar condições de independência diante de suas limitações, respeitando o seu desenvolvimento e características individuais, visando à construção de sua autonomia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades que viabilizem o desenvolvimento perceptivo e sensorial;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Oportunizar maior grau de independência e autonomia em suas atividades de vida diária; ● Criar estratégias que favoreçam a aquisição de conhecimentos gerais através de atividades funcionais; ● Desenvolver atividades que favoreçam a aquisição de habilidades motoras básicas; ● Ampliar a descoberta da sensibilidade por meio do toque e de movimentos. ● Desenvolver habilidades de comunicação que favoreçam a compreensão no cotidiano.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Propiciar o desenvolvimento cognitivo do estudante por meio do contato com o ambiente físico, social e cultural ensinando-lhe a fazer uso pleno do seu corpo e dos sentidos; ● Selecionar as atividades seguindo as etapas do desenvolvimento, partindo das aquisições mais simples às complexas, de acordo com as habilidades de cada um.
AÇÕES	<p>- Elaborar Plano Interventivo Individual Bimestral (PIBI);</p> <p>-Desenvolvimento de atividades:</p> <p>Sensoriais;</p> <p>Equilíbrio dinâmico e estático;</p> <p>Coordenação motora fina e grossa;</p> <p>Respiração;</p> <p>Relaxamento.</p> <p>- Atividade de auto percepção e percepção do outro:</p> <p>Percepção visual;</p> <p>Percepção auditiva;</p> <p>Percepção tátil;</p> <p>Percepção gustativa;</p> <p>Percepção olfativa;</p> <p>Atenção;</p> <p>Memória.</p> <p>- Atividades que viabilizem a independência e autonomia nos aspectos:</p> <p>Da vida diária em seu lar;</p> <p>Ocupacionais;</p> <p>Comunitárias;</p> <p>De lazer.</p>
PERÍODO DE EXECUÇÃO	Ano Letivo de 2022.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

JUSTIFICATIVA	Os estudantes com Transtorno do Espectro Autista apresentam características de isolamento, desde seus primeiros anos de vida, e dificuldade em desenvolver relações pessoais. Alguns demonstram uma inaptidão para brincar em grupo ou para desenvolver laços de amizade. Normalmente, não participam de jogos cooperativos, demonstram pouca emoção, pouca simpatia ou pouca empatia por outros. A dificuldade na comunicação ocorre em graus variados, tanto na habilidade verbal quanto na não verbal, manifestando dificuldade em compartilhar informações com outros.
----------------------	--

	<p>Dessa forma, a proposta pedagógica visa o desenvolvimento dos estudantes nas seguintes áreas: socialização, linguagem, cuidados próprios, cognitiva e motor, respeitando as características de sua natureza e observando as reais necessidades dos estudantes.</p>
OBJETIVO GERAL	<p>Proporcionar estratégias pedagógicas para que os estudantes desenvolvam a comunicação, expressão, autonomia e independência nas atividades de vida diária, aprimorem as habilidades motoras, cognitivas e afetivas e favorecer a adequação de seu comportamento nas diversas situações sociais, partindo de seus interesses e explorando suas potencialidades, para que tenha uma participação no núcleo familiar, escolar e social.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Oportunizar atividades acadêmicas para favorecer seu desenvolvimento global; ● Trabalhar a comunicação e socialização; ● Favorecer a autonomia e independência em relação à AVAS; ● Desenvolver a coordenação motora, força muscular e a consciência corporal, respeitando as suas limitações; ● Proporcionar atividades para estimular a linguagem oral e expressão corporal e facial; ● Possibilitar o vínculo pedagógico e afetivo; ● Estabelecer contato visual com pessoas e objetos ● Estimular a percepção do próprio corpo e a coordenação dinâmica geral.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar a vivência da rotina de forma adequada ao ambiente a fim de minimizar comportamentos inadequados e estimular a sociabilização; ● Desenvolver autonomia, socialização e sua comunicação, bem como estabelecer vínculos afetivos; ● Ampliar as relações sociais e desenvolver competências sociais cognitivas; ● Realizar atividades do cotidiano; ● Demonstrar o que aprendeu e reproduzir o que realizou anteriormente, fazendo associações.
AÇÕES	<p>Preencher a Escala Portage de Desenvolvimento; Elaborar Plano Interventivo Individual Bimestral (PIBI); Utilizar Método TEACCH, ABA e Reforço; Realizar rotina diária estruturada e preestabelecida; Trabalhar com PECs; Utilizar Placas de combinados; Confeccionar painel de rotina: com fichas ilustradas, proporcionando antecipação para facilitar a compreensão do aluno; Produzir fichas com símbolos para trabalhar a temporalidade que é base para a organização das atividades; Trabalhar com a abordagem vivencial da aprendizagem: participação, generalização e funcionalidade; Realizar atividades diversificadas e sistematizadas a partir do método de trabalho;</p>

	<p>Parcerias com atendimentos interdisciplinares; Confecções de jogos pedagógicos com materiais diversificados; Participar de atividades em pequenos grupos; Proporcionar momento de socialização Frequentar todos os ambientes da escola Realizar passeios dentro e fora do âmbito escolar</p>
PERÍODO DE EXECUÇÃO	Ano Letivo de 2022.

TURMA DE DI

JUSTIFICATIVA	Este atendimento está organizado com base no currículo funcional por meio das práticas laborais de caráter dirigido. Abrange todos os contextos: escola, família, comunidade e trabalho.
OBJETIVO GERAL	Promover a autonomia dos estudantes por meio de atividades manuais, AVAS, bem como a formação de valores e atitudes indispensáveis à vida em sociedade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Desenvolver noções de segurança e higiene; Promover a capacitação dos estudantes na utilização e vivência de seus deveres e direitos;
METAS	Proporcionar a produção dentro do espírito cooperativo e associativo, gerando benefícios coletivos; Oportunizar maior grau de independência e autonomia em suas atividades de vida diária; Conscientizar o estudante da importância do respeito ao próximo.
AÇÕES	Elaborar Plano Interventivo Individual Bimestral (PIBI); Proporcionar - Atividades de trabalhos manuais; - Atendimento na AVAS (Atividades de Vida Autônoma); - Atividades práticas e sociais; - Aprendizagens significativas; - Passeios dentro e fora do âmbito escolar;
PERÍODO DE EXECUÇÃO	Ano letivo de 2022.

ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR | COMPLEMENTAR

ATENDIMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESPECIAL

JUSTIFICATIVA	<p>A Educação Física é uma área do conhecimento que trará pedagogicamente práticas e saberes relativos às manifestações corporais produzidas em diversos contextos sociais e históricos, constituindo, assim, a cultura corporal. As práticas que constituem a cultura corporal podem ser compreendidas como o conjunto de brincadeiras, danças, esportes, ginásticas, jogos, lutas e outras atividades relacionadas a práticas sociais que privilegiam o uso do corpo e do movimento humano, construídas e reconstruídas na dinâmica cultural humana.</p>
OBJETIVO GERAL	<p>Como campo de conhecimento pedagógico ligado à cultura corporal, a Educação Física pode contribuir de maneira privilegiada para a formação integral dos estudantes integrando as dimensões afetiva, cognitiva, social e motora no trabalho com o corpo e com o movimento, corroborando para a articulação com os demais componentes curriculares e áreas do conhecimento.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">- Ampliar a formação corporal e motora dos estudantes por meio da ludicidade;- Aperfeiçoar habilidades básicas e específicas;- Proporcionar atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades específicas de: locomoção/motricidade, lateralidade, esquema corporal, esquema espaço-temporal.
METAS	<p>Na perspectiva da formação integral, a organização do trabalho pedagógico de Educação Física deve ainda buscar o equilíbrio entre objetivos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, visando atender o desejado desenvolvimento integral do estudante.</p>
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">● Elaborar Plano Interventivo Individual Bimestral (PIBI);● O Ensino da Educação Física acaba por modificar, formar e possibilitar o autoconhecimento e o uso autônomo da cultura corporal para participação ativa do estudante na vida social, superando a dicotomia corpo e mente, sem abandonar sua especificidade de ampliar a formação corporal e motora dos estudantes.● O fundamental é permitir que a criança e o adolescente conheçam e vivenciem as práticas corporais, colaborando para que cada um construa seu estilo pessoal de participação e possa, a partir dessas práticas, ter consciência de seu corpo e de sua inserção social e ao mesmo tempo ampliar o próprio repertório motor.

	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar por meio da Ludicidade a possibilidade do autoconhecimento e o uso autônomo da cultura corporal para a participação ativa do estudante na vida social, superando a dicotomia corpo e mente sem abandonar sua especificidade de ampliar a formação corporal e motora dos estudantes. • Vivenciar práticas corporais, colaborando para que cada um construa seu estilo pessoal de participação e possa ter consciência do seu corpo e sua inserção social.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Curriculo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais/ 2018.
PERÍODO DE EXECUÇÃO	Ano letivo de 2022

ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR

ARTE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

JUSTIFICATIVA	<p>O atendimento Educação Ambiental surgiu a partir de experiências anteriores acerca do assunto, pois se pode observar que os estudantes demonstravam prazer em executar as atividades propostas dentre elas as brincadeiras realizadas no meio natural, o plantio de árvores, a produção de mudas, a colheita das frutas e hortaliças e a utilização das mesmas na preparação de sucos, chás e lanches e complementação da merenda escolar, contando com um espaço privilegiado para tais vivências.</p>
OBJETIVO GERAL	<p>Desenvolver valores, atitudes e habilidades relacionadas à preservação e à solução de problemas ambientais, tendo em vista a importância dos mesmos na qualidade de vida de todos, bem como a autonomia no agir e no pensar ético ambiental.</p> <p>Compreender que a natureza é constituída pela integração dinâmica de diferentes aspectos (biológico, físico, social, econômico e cultural);</p> <p>Entender que o meio ambiente influencia os seres vivos, ao mesmo tempo em que é modificado por ele, sendo o homem o principal agente transformador.</p>
OBJETIVO ESPECÍFICO	<p>Reconhecer que por meio da coleta seletiva do lixo e da reciclagem é possível minimizar a poluição ambiental;</p> <p>Reconhecer e analisar formas visuais presentes na natureza;</p> <p>Construir autonomia no agir e no pensar ético-ambiental;</p> <p>Proporcionar percepções táteis diferenciadas utilizando elementos naturais: terra, grama, brita água, folhas e galhos;</p> <p>Desenvolver a criatividade e a imaginação por meio da confecção de brinquedos com sucatas;</p> <p>Expressar-se e comunicar-se de diferentes maneiras, por meio das diversas linguagens artísticas;</p> <p>Desenvolver opções de plantio alternativo orgânico como hortas caseiras, hortas suspensas, canteiro de ervas e temperos, plantio de frutas e confecção de jardins;</p> <p>Desenvolver bons hábitos de higiene, de alimentação e de atividades físicas a uma boa saúde;</p> <p>Entender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações;</p> <p>Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o ambiente familiar, escolar e social;</p> <p>Compreender a relevância do espaço escolar, valorizando o ambiente em que vive reconhecendo a importância de se preservar a natureza e os benefícios de se ter uma família.</p> <p>Proporcionar momentos lúdicos como: piquenique, músicas, teatros e brincadeiras usando o espaço ecológico.</p>

	<p>Aquisição de bancos e balanços em madeira que contemple os professores e alunos maiores.</p> <p>Plantio de gramas no espaço lateral da escola.</p> <p>Manutenção e aquisição de novos aparelhos para o parquinho.</p> <p>Buscar parcerias junto a órgãos públicos/ privados a fim de obter assessoria de profissionais na execução dos projetos de paisagismo.</p> <p>Organizar mutirões para a organização do espaço para plantio das hortas e manutenção do parque ecológico.</p>
METAS	<p>O eixo norteador para as ações pedagógicas do ano letivo de 2022 terá como diretrizes desenvolver no estudante com deficiência, habilidades favoráveis à educação ambiental ecológica e à qualidade de vida por meio de atividades as quais permeiam as diversas áreas do conhecimento, destacando-se os temas geradores como:</p> <p>Ambiente Ecologia Preservação Reciclagem Sustentabilidade</p>
PERÍODO DE EXECUÇÃO	Ano letivo de 2022

**ATENDIMENTO COMPLEMENTAR/INTERDISCIPLINAR
ARTE DANÇA/MÚSICA ADAPTADA**

JUSTIFICATIVA	Por meio da dança e da música, o estudante com deficiência poderá experimentar diferentes formas de expressão. Ao expressar-se com o corpo, ele abre a possibilidade de conhecer a si mesmo melhorando a autoestima e sentindo-se protagonista de suas ações além de aliviar o estresse e as tensões escolares, proporcionando uma melhor qualidade de vida.
OBJETIVO GERAL	Desenvolver por meio da dança e da música a consciência de si (indivíduo integral); ampliar o repertório de movimento, facilitar o autoconhecimento corporal, oportunizar a interação social e trabalhar a autoestima.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apreciar a dança/música como expressão artística e cultural; ▪ Conhecer e valorizar as danças regionais; ▪ Desenvolver a consciência e a expressividade corporal, seja nos momentos lúdicos ou de vida diária; ▪ Explorar atividades que desenvolvam a percepção espacial e corporal; ▪ Desenvolver a percepção: memória auditiva, visual e a consciência proprioceptiva; ▪ Identificar ritmos que fazem parte do cotidiano, bem como ritmos culturais/regionais; ▪ Utilizar a dança como forma de comunicação e expressão.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber os movimentos de forma lúdica como conhecimento corporal ▪ Ampliar o conhecimento e o controle do aluno sobre o corpo e movimento; ▪ Utilizar a dança como forma de comunicação e expressão; ▪ Reconhecer e valorizar o repertório cultural existente; ▪ Ampliar as relações sociais desenvolvendo também as cognitivas; ▪ Favorecer a experimentação dos diferentes instrumentos musicais, sejam de corda, sopro, percussão e teclas; ▪ Organizar espaço próprio e equipado para a sala de música; ▪ Relacionar o conhecimento musical advindo de casa/ comunidade com diferentes alternativas de conhecimento musical/ regional apresentado pelo currículo. ▪ Criar possibilidades de vivências criativas quanto à vivência de percepção da música e suas diversas variações.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar Plano Interventivo Individual Bimestral (PIBI); ▪ Desenvolver possibilidades criativas e expressivas quanto ao movimento, expressão corporal e ludicidade; ▪ Explorar o movimento em diferentes espaços; ▪ Exercitar as possibilidades motoras; ▪ Identificar os princípios básicos corporais

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar os instrumentos musicais expostos em sala de aula (percussão, sopro, metais, corda); ▪ Desenvolver e ampliar habilidades psicomotoras; ▪ Utilizar instrumentos eletrônicos para percepção de diferentes sons e ritmos.
PERÍODO DE EXECUÇÃO	Ano letivo de 2022

ATENDIMENTO COMPLEMENTAR/INTERDISCIPLINAR INFORMÁTICA

JUSTIFICATIVA	<p>Diversos estudos na área de tecnologia educacional corroboram a ideia de que o computador e todas as possibilidades de interação e aprendizado que este oferece, cooperam no desenvolvimento da aprendizagem do aluno com deficiência. Afinal, o computador é um instrumento a mais que busca facilitar as interações com o outro e a construção de perspectivas que buscam desenvolver o seu aprendizado.</p>
----------------------	---

	<p>É possível testemunhar, durante o trabalho do atendimento interdisciplinar de informática, que a interatividade produz um encantamento e, apesar das limitações dos alunos, ainda consegue responder positivamente às intervenções por meio de jogos, atividades, vídeos e diferentes propostas executadas no espaço da informática.</p>
OBJETIVO GERAL	<p>Possibilitar a acessibilidade assistiva/alternativa aos estudantes com deficiência garantindo a inclusão digital.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar a acessibilidade por meio da comunicação assistiva/alternativa que permitem os estudantes com deficiências à inclusão digital; - Proporcionar os cuidados e manutenção do ambiente bem como a preservação das máquinas; - Trabalhar as habilidades individuais na qual se explora o uso do hardware e softwares como meio de desenvolvimento destas habilidades; - Possibilitar a socialização por meio de atividades no ambiente do laboratório em grupo na qual seja possível troca de experiências realizadas por eles.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a autoestima por meio de jogos e atividades lúdicas realizadas no computador que demandem na superação de obstáculos; - Demonstrar o cuidado e a limpeza com o ambiente e as máquinas, bem como o cuidado pessoal (tais como: não comer e nem beber no ambiente, manusear os hardwares com as mãos limpas).
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> -Elaborar Plano Interventivo Individual Bimestral (PIBI); - Explorar os hardwares e softwares disponíveis bem como sua função e utilização; - Utilizar os atalhos disponíveis no desktop para realização das atividades lúdicas; - Desenvolver a coordenação motora fina, viso motora, ritmo, atenção, espaço temporal, limites e lateralidade; - Utilizar a informática como ferramenta para reforçar aspectos psicopedagógicos (conceitos, cores, formas geométricas, números, letras e palavras); - Criar atividades pedagógicas como o uso dos softwares; - Utilizar prática da informática por meio de atividades ou manuseio do mouse, teclado, ligar/desligar, além de explorar os softwares e hardwares que a habilidade do estudante permite.
PERÍODO DE EXECUÇÃO	<p>Ano letivo de 2022.</p>

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

JUSTIFICATIVA	<p>A atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), objetiva a superação das dificuldades encontradas no processo de ensino e de aprendizagem, por meio da consideração das múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos estudantes, com necessidades educacionais especiais.</p>
OBJETIVO GERAL	<p>A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, no contexto de Educação para Diversidade, constitui-se em apoio técnico-pedagógico especializado com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar de todos os estudantes, por meio de atuação conjunta de professores com formação em pedagogia.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática, por meio da análise das características gerais da escola. ● Contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da escola, principalmente do corpo docente, de modo a ressignificar suas atuações. ● Favorecer o desempenho escolar dos estudantes, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico-metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos estudantes. ● Atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as co-responsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos estudantes.
AÇÕES	<p>;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar o mapeamento institucional. ● Assessorar o trabalho coletivo da equipe escolar. ● Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, por meio da ressignificação das práticas educacionais e de intervenções específicas nas situações de queixas escolares. Entrevistar as famílias. ● Realizar a Avaliação Pedagógica. ● Proporcionar atendimento pedagógico individual e/ou grupal. ● Realizar e participar dos estudos de caso. ● Dar atendimento pedagógico individual aos estudantes com vistas à inclusão. ● Realizar oficinas temáticas com o corpo docente (grupos de vivência). ● Organizar encontros periódicos com os pais (grupo de pais).

	<ul style="list-style-type: none">• Participar ativamente das buscas ativas dos estudantes no período de atendimento remoto, para assim garantir a continuidade do processo de ensino e aprendizagem.
PERÍODO DE EXECUÇÃO	Ano letivo de 2022

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

JUSTIFICATIVA	<p>A Orientação Educacional visa prevenir e superar conflitos entre a instituição educacional e a comunidade escolar. O orientador educacional integra-se ao trabalho pedagógico ações que visem colaborar para o desenvolvimento integral do estudante.</p> <p>Cabe ao Orientador Educacional intermediar os conflitos escolares, fazendo a ponte entre estudantes, professores e as famílias.</p> <p>Será mantida a participação semanal nas coordenações coletivas visando o mapeamento dos problemas para posteriores intervenções junto à comunidade escolar.</p>
OBJETIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none"> ● Colaborar com a escola e com as famílias no desenvolvimento e na educação do estudante contribuindo para o processo de integração escola/ família/ comunidade, atuando como elemento de ligação e comunicação entre os envolvidos; trabalhar em parceria com os professores e com os demais profissionais da escola para compreender o comportamento dos estudantes e orientar as famílias de maneira adequada.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> * Planejar e organizar o serviço da Orientação Educacional, na perspectiva da educação inclusiva com ações integradas às diversas instâncias pedagógicas da escola. * Realizar ações integradas com a comunidade escolar no desenvolvimento dos projetos; * Proporcionar reflexões com a comunidade escolar sobre a inclusão; * Realizar ações que favoreçam a integração escola-família-comunidade.
METAS	<p>Conhecer a clientela e identificar a demanda a ser acompanhada pela Orientação Educacional durante o ano.</p>
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Auxiliar os pais por meio de grupos de vivência, reuniões e/ ou encontros temáticos. ● Auxiliar os professores no desenvolvimento das estratégias educacionais que respondam às diferentes necessidades dos estudantes. ● Contribuir para o processo de integração escola-família-comunidade, ouvindo, dialogando e dando orientações em parceria com outros profissionais da escola. ● Estabelecer parcerias com profissionais de outras instituições para o aprimoramento das ações preventivas. ● Manter arquivos e registros dos atendimentos junto às famílias e/ ou corpo docente. ● Organizar reuniões com os diversos segmentos escolares: pais e professores. ● Participar do processo de reestruturação do Projeto Pedagógico da escola. ● Participar dos Conselhos de Classe. ● Participar e realizar estudos de casos. ● Promover palestras e debates para os pais/ responsáveis. ● Promover oficinas pedagógicas/grupos de vivência com professores, pais e/ou responsáveis e estudantes, em

	<p>parceria com a EEAA e demais profissionais, quando necessário;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar atendimento individual com as famílias solicitadas pelos professores e/ ou direção. ● Trabalhar em parceria com o professor e os demais profissionais da Instituição Educacional, para compreender o comportamento dos estudantes e orientá-los de maneira adequada. ● Participar ativamente das buscas ativas dos estudantes no período de atendimento remoto, para assim garantir a continuidade do processo de ensino e aprendizagem. ● Manter parceria ativa com a EEAA. ● Participar das reuniões com os articuladores da Orientação Educacional de Santa Maria junto à CRE. ● Participar do Encontro Articulado Pedagógico dos Orientadores Educacionais todas as sextas-feiras no turno matutino junto à CRE/ coordenação da OE.
	<p>Ano letivo de 2022.</p>

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2022

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>- Criar estratégias para que a coordenação pedagógica seja um processo de discussão constante onde sejam estabelecidos parâmetros para a prática pedagógica;</p> <p>- Definir estratégias consensuadas no grupo;</p> <p>- Priorizar a contextualização e a interdisciplinaridade e o respeito à individualidade procurando atender a diversidade de forma a desenvolver habilidades e competências, necessárias para inserção social e autonomia.</p>	<p>- Enfatizar estudos teóricos;</p> <p>- Avaliação constante do andamento das atividades de ensino e ações pedagógicas de modo que aconteça o replanejamento quando necessário;</p> <p>- Planejamento periódico estratégico das atividades de ensino discutindo formas de organizar as atividades</p> <p>Acompanhamento dos turnos para avaliação diagnóstica;</p> <p>- Acompanhamento de Conselho de Classe;</p> <p>- Palestras, Oficinas;</p> <p>Acompanhamento e encaminhamento de casos especiais;</p> <p>- Solicitar participação da família;</p>	<p>- Coordenação Regional de Ensino;</p> <p>- Coordenação de Educação Especial;</p> <p>- Parcerias com Conselho Tutelar, outras Instituições especializadas e Promotoria.</p> <p>- Parcerias (pessoas e empresas) para o engajamento nas de atividades pedagógicas desenvolvidas</p>	Comunidade Escolar	2022	<p>- Diagnóstico e avaliação como tomada de decisão em movimento de ação, reflexão sobre a ação e ressignificação da ação;</p> <p>- Planejar a partir da análise da realidade;</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Subsidiar o planejamento do professor; - Apoio e acompanhamento dos projetos; - Propor replanejamento das ações sempre que necessário; - Adquirir material didático/pedagógico necessários para que sejam postas em prática as ações conforme estruturadas nos planejamentos. - Divulgar entre órgãos governamentais e/ou entidades o trabalho desenvolvido no CEE; 				
--	---	--	--	--	--

CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGICAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No decorrer do processo educativo, serão realizadas avaliações objetivando identificar barreiras que estejam impedindo ou dificultando o processo educativo em suas múltiplas dimensões e níveis.

Nessa perspectiva, as concepções e práticas avaliativas devem considerar todas as variáveis: as que incidem na aprendizagem: as de cunho individual; as que incidem no ensino, como as condições da escola e da prática docente; as que inspiram diretrizes gerais da educação, bem como as relações que se estabelecem entre todas elas. A ênfase deverá incidir no desenvolvimento e na aprendizagem do estudante, bem como na melhoria da instituição escolar, onde a avaliação é entendida como processo permanente de análise das variáveis que interferem no processo de ensino e aprendizagem. Isso com a finalidade de identificar potencialidades e necessidades educacionais dos estudantes e das condições da escola para responder a essas necessidades. Com tal proposta, novas ações são estabelecidas de acordo com a realidade e necessidade dos estudantes e demais sujeitos da comunidade escolar.

PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Considerando a perspectiva de trabalho pedagógico articulado e tratando-se do atendimento especializado, destacamos que o processo avaliativo desta Instituição conta com a participação ativa da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EAAA) e da Orientação Educacional (OE). Com isso, apresentamos, abaixo, algumas das práticas e estratégias avaliativas utilizadas:

- Elaboração de Relatórios e Plano Interventivo Individual Bimestral qualitativos e quantitativos do atendimento oferecido;
- Organização e elaboração de planejamentos mensais e diários, conforme a adequação necessária a cada estudante;
- Portfólio Individual do estudante e do atendimento;
- Exposição de material pedagógico confeccionado pelos estudantes;
- Reunião de Pais com Direção, EAAA/OE, Coordenadores e Professores: oportuniza espaços de escuta e diálogo fortalecendo o trabalho em parceria.
- Conselho de Classe: realizado semestralmente (por programa de atendimento) que visa diagnosticar a situação, definir formas de atuação, implementação de estratégias como estudos de caso, orientações familiares e busca de parcerias.
- Intercâmbio dos estudantes e professores da Educação Precoce junto às escolas inclusivas que possivelmente os acolherão;

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

A organização curricular é um instrumento integrador das ações pedagógicas que possibilitam a valorização da cultura trazida pelo estudante, bem como suas demandas enquanto ser em construção. A que se observar o estudante não como um ser compartimentado, mas como um todo, global, feito de uma totalidade de necessidades atreladas ao seu cotidiano, a sua vivência pessoal.

A organização curricular tem o objetivo de integrar várias áreas do conhecimento, trabalhando de maneira interdisciplinar. Desse modo, visa desenvolver a autonomia e habilidades respeitando suas limitações. Para isso, o planejamento pedagógico faz-se necessário a fim de promover uma reflexão constante que viabilize uma educação dinâmica, onde o espaço escolar organiza-se em torno de relações sociais e pedagógicas menos hierarquizadas, mais dialogadas e cooperativas, privilegiando a formação humana e profissional.

A organização curricular deve compor o projeto político pedagógico da escola, sendo, este, construído pela comunidade escolar. A partir do conhecimento da potencialidade do estudante priorizam-se suas demandas, por meio de adaptações e ações com base no currículo da Educação Básica.

O conhecimento deve ser entendido como a essência do trabalho pedagógico da escola, onde o trabalho com diversos saberes oportuniza a aquisição, por parte do aluno, de habilidades e competências necessárias para o exercício de sua cidadania. Contudo, não basta o conhecimento ser trabalhado como algo desvinculado de ações e relacionamentos. Ele deve ser de acordo com práticas e atividades que cooperem com o desenvolvimento do educando.

Baseando-se nas unidades temáticas, diretrizes curriculares e propósitos educacionais voltados para realidade da qual está inserido, o currículo se faz indispensável para a instituição por ser uma forma de promover mudanças de paradigmas (social, cultural, econômico, político, etc.); além de promover a superação de controle do “poder”, uma vez que possibilita a sua construção coletiva por meio de um maior diálogo e cooperação entre todos os segmentos e; atende aos propósitos educacionais deixando de ser instrumento meramente burocrático para se tornar uma ferramenta de uso concreto, real, contextualizado e flexível.

Cada conteúdo de forma interdisciplinar deve ser elencado e selecionado mediante a real necessidade do aluno, oportunizando a reflexão e a criticidade cidadã.

Os eixos integradores serão considerados como uma ferramenta em busca da plenitude da cidadania, visando a contextualizar o processo ensino-aprendizagem no qual o aluno está inserido.

Os eixos transversais são primordiais na educação e dentre elas a realidade social. Os valores e a ética estão interligados. Quanto à sustentabilidade, deve haver uma conscientização de preservação do meio ambiente. Há de se avançar nas garantias individuais de todos os cidadãos respeitando suas particularidades e individualidades.

Os projetos educativos e coletivos da escola oportunizam responder às demandas específicas que viabilizam o trabalho pedagógico, capaz de interferir no processo do desenvolvimento do estudante, de forma gradual e planejada.

A integração dos conhecimentos necessários é própria do projeto educativo que se aplica e é constituído pelos personagens que estão envolvidos, o que permite novas habilidades a serem trabalhadas.

A adequação curricular visa desenvolver habilidades básicas que propiciem a autonomia na prática de ações cotidianas, programação individual e desenvolvimento de habilidades funcionais que estejam vinculadas a qualidade de vida, adequação à idade cronológica, à psicologia, prioridade ao ambiente natural do estudante para realização das atividades, viabilizar estratégias e critérios de acessibilidade em suas múltiplas dimensões (psicomotora, afetiva, cognitiva e social). Tais habilidades devem integrar a proposta pedagógica permitindo ao educando sua inclusão, a valorização da autonomia e participação dos pais e/ou responsáveis. Essa adequação à funcionalidade do currículo tem o intuito de atender as especificidades de cada aluno.

O currículo funcional é amplo, implica desenvolver o currículo comum em seus aspectos eminentemente práticos e menos teóricos, o que contribui para aprendizagens de estudantes com necessidades especiais que necessitam de apoio intenso e contínuo.

O professor, enquanto mediador da aprendizagem precisa ter a visão integradora e oportunizar, por meio de práticas criativas, que o estudante vivencie na escola e em casa os conceitos dos eixos norteadores e seja realmente o sujeito central da aprendizagem.

Sendo assim, a proposta curricular deve estar pautada de acordo com o Plano Curricular Nacional que leva em consideração a funcionalidade, contribui de forma efetiva no aperfeiçoamento do conhecimento, potencialidades, habilidades, valorizando a realidade da comunidade escolar.

A organização curricular do Centro de Ensino Especial 01 de Santa Maria se dará conforme as modalidades de atendimento por ele oferecido: **Programa de Educação Precoce (atendimento educacional especializado à criança de 0 a 3 anos e onze meses), DMU (Deficiências Múltiplas), TEA (Transtorno do Espectro Autista), Oficina/ Turma de DI (Deficiência Intelectual) Atendimento Interdisciplinar e Atendimento Complementar para os estudantes incluídos**, em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Básica das escolas públicas do Distrito Federal, bem como com as orientações pedagógicas oriundas da Coordenação de Educação Especial.

A proposta pedagógica do Centro de Ensino Especial é organizada em duas abordagens curriculares, conforme as características e necessidades educacionais dos estudantes:

- **Currículo Adaptado** - destinado aos estudantes que em decorrência das especificidades, não apresentarem indicação imediata para a inclusão no ensino regular. O atendimento educacional será organizado com base no Currículo em Movimento da Educação Infantil e Anos/ Séries Iniciais do Ensino Fundamental, respeitando as adaptações necessárias a cada estudante com vistas à inclusão no ensino regular, em classes especiais, integração inversa ou classe comum.
- **Currículo Funcional** – será organizado, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares (Distrito Federal, 2008, p.78) para atender os estudantes que não apresentarem, no momento, condições pedagógicas para currículo comum e que necessitam de uma organização curricular específica, como também para os estudantes que, depois de esgotadas todas as possibilidades pedagógicas previstas nas adequações curriculares, não apresentarem indicação para a continuidade do processo de escolarização e não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental. Esse currículo tem por objetivo desenvolver habilidades básicas que proporcionam autonomia na prática de ações cotidianas tornando-os mais independentes e criativos, promovendo assim melhoria na qualidade de vida.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
<p>Promover o crescimento educacional, político e ético para interferir de forma interativa, dialogal e consciente nas realidades sociais que vinculam a organização do trabalho político pedagógico entre a instituição e a comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Otimizar as coordenações pedagógicas, fornecendo bases teóricas para nortear as reflexões sobre a prática. - Promover momentos de estudo sistematizados dos documentos que nortearão todo o trabalho pedagógico a ser desenvolvido durante o ano letivo. - Garantir os encontros da coordenação pedagógica por atendimento com dia e horário pré-estabelecido. - Garantir atuação do coordenador pedagógico no gerenciamento da proposta pedagógica oferecendo suporte e fornecendo orientações às dúvidas e as dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar, buscando resultados positivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar os educandos do CEE, mediante estudo de caso, momentos de vivência com seus pares no ensino regular, garantindo-lhes o direito de estarem juntos, aprendendo e participando sem nenhum tipo de discriminação. . - Implantar o projeto musical adaptado com os estudantes para que sejam feitas apresentações na escola e em outras instituições. - Oportunizar aos estudantes atividades extraclases, onde possam vivenciar valores culturais. - Criar espaço de escuta para o professor especificando um dia da semana em que o mesmo poderá buscar a EEAA/OE para orientações diversas quanto ao seu trabalho pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar acompanhamento no processo definindo estratégias, quando necessário para reorientação do trabalho; - Utilizar-se dos dias direcionados para avaliação com a comunidade escolar previstos no calendário escolar. 	<p>No período de 2022.</p>	<p>Equipe Gestora e Coordenação Pedagógica</p>

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
- Fortalecer e implementar ações e projetos específicos com vistas a melhor qualidade na formação dos estudantes	- Reduzir o índice de infrequência dos educandos em 30%. - Apoiar o professor na elaboração de estratégias, visando atender as especificidades dos seus alunos. - Constituir anualmente os representantes dos professores juntamente com o SEAA, direção e coordenação para montagem de turmas para o ano letivo subsequente. - Promover palestras e sensibilizações valorizando a alimentação saudável, reciclagem e sustentabilidade mantendo o apoio às atividades dos eixos temáticos.	- Evitar que os estudantes faltem às aulas, pedindo ajuda/conscientização dos pais e acionando o Conselho Tutelar quando necessário. - Realização de atividades variadas no espaço da psicomotricidade. - Promoção de momentos de vivência com os pares no ensino regular. - Realização de oficinas para confecção de brinquedos/jogos pedagógicos. - Revitalização do parque ecológico. - Implementação da horta auto sustentável e horta suspensa.	- Por meio de reuniões periódicas, questionários e observação da rotina dos estudantes quanto ao desempenho escolar para reorganização do trabalho, quando necessário.	No período de de 2021 a 2022.	Equipe gestora, coordenação e professores.

GESTÃO DEMOCRÁTICA

- **Conselho Escolar:** órgão consultivo, deliberativo, fiscal e de mobilização indispensável no processo de gestão democrática na escola. Garante a representatividade e legitimidade e a continuidade das ações educativas. Sua tarefa mais importante é acompanhar o desenvolvimento da prática educativa e, nela, o processo de ensino aprendizagem.
- **APAM – Associação de Pais e Mestres:** é uma associação de natureza filantrópica, sem fins lucrativos, constituída de professores, funcionários, alunos e responsáveis pelos alunos, com sede no Centro de Ensino Especial 01 de Santa Maria, não tendo caráter político, partidário e religioso. Tem por finalidade cooperar com a direção escolar no sentido promover ações que visam colaborar para a manutenção do patrimônio público e aquisição de melhorias para a comunidade escolar.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
-Promover a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, favorecendo a consolidação da Gestão Democrática pelos princípios da participação, descentralização e transparência.	- Favorecer o diálogo objetivando a socialização e a troca de opiniões entre os membros da comunidade escolar; - Fortalecer o Conselho Escolar; - Adotar a Ginástica Laboral para relaxar o corpo e a mente dos trabalhadores auxiliando assim na prevenção de doenças ocupacionais. -Promover e articular ações de defesa e direitos, orientação às famílias visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência. Realizar semestralmente um evento de caráter esportivo ou cultural envolvendo todos os segmentos	- Desenvolver oficinas diversas; - Promover palestras e cursos de acordo com a demanda apresentada pela comunidade escolar; - Construir coletivamente o regimento interno da escolar; -Realizar anualmente o Sarau da Família, Desfile Fashion, Festa Junina, Afroarte e o Festival de Atividades Físicas e Recreativas	- Realizar acompanhamento no processo definindo estratégias, quando necessário para reorientação do trabalho; -Utilizar-se dos dias direcionados para avaliação com a comunidade escolar previstos no calendário escolar; -Criar espaços de “ESCUTA” para apreciação e/ou propostas de soluções. - Criar espaço de discussão para avaliação das atividades pedagógicas;	No período de 2022.	Equipe gestora juntamente com toda comunidade escolar.

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
<p>-Aprimorar e desenvolver o relacionamento pleno entre os segmentos da comunidade escolar a fim de favorecer o bem-estar social e cultural, buscando a valorização profissional;</p> <p>-Favorecer a construção de uma escola descentralizadora, democrática e sistêmica;</p>	<p>- Promover a participação de todos os segmentos da comunidade escolar quanto às decisões sobre os rumos da escola, tornando-se assim co-gestores e não meros receptores dos serviços educacionais;</p> <p>-Construir um clima favorável à participação e ambiente solidário e democrático, possibilitando uma convivência fraterna;</p> <p>-Programar ações que viabilizem a presença e o envolvimento dos pais no cotidiano da escola.</p>	<p>-Realizar debates em torno de temas de interesse coletivo, levantados mediante pesquisa por meio de formulários e/ou questionários;</p> <p>-Participar de passeios e visitas, coletivamente;</p> <p>Promover encontros/assembleias que discutam normas disciplinares, formação moral, relacionamento interpessoal, valorização profissional;</p> <p>-Incentivar a participação nos cursos de formação continuada;</p> <p>-Realizar estudos direcionados por profissionais do próprio grupo de trabalho;</p> <p>-Promover dinâmicas entre os segmentos que favoreçam a mediação de conflitos e a construção de um clima com compromisso ético e solidário.</p>	<p>- Realizar acompanhamento no processo definindo estratégias, quando necessário para reorientação do trabalho;</p> <p>-Utilizar-se dos dias direcionados para avaliação com a comunidade escolar previstos no calendário escolar.</p>	<p>No período de 2022.</p>	<p>Equipe Gestora juntamente com toda comunidade escolar.</p>

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
<p>-Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo PDAF e PDDE conforme procedimentos legais, respeitando a deliberação do Conselho Escolar, Caixa Escolar e os demais envolvidos no processo</p> <p>-Solicitar emendas parlamentares para realização de melhorias prediais, aquisição de equipamentos e materiais diversos.</p>	<p>-Controlar e registrar de forma transparente os gastos efetuados pela escola para conhecimento de toda comunidade escolar;</p> <p>-Realizar assembleias com a comunidade escolar a fim de definir a ata de prioridades da instituição.</p>	<p>-Providenciar reparos e consertos nos equipamentos da escola quando necessário;</p> <p>-Manter em bom estado as instalações físicas em geral para conservação do patrimônio e preservar a segurança dos alunos;</p> <p>- Climatizadores para auditório,</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cobertura da quadra poliesportiva - Contrato de manutenção das piscinas da Educação Precoce; <p>- Troca do parquinho central</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção do Jardim Sensorial - Término da pavimentação do estacionamento; - Colocação das calhas para águas pluviais; <p>Reforma da caixa d'água;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforma dos banheiros dos servidores; Reforma dos banheiros dos estudantes; - Pintura geral do prédio. 	<p>- Realizar acompanhamento no processo definindo estratégias, quando necessário para reorientação do trabalho;</p> <p>-Utilizar-se dos dias direcionados para avaliação com a comunidade escolar previstos no calendário escolar.</p>	<p>No período de 2022.</p>	<p>Equipe gestora juntamente com toda comunidade escolar.</p>

RECURSOS FINANCEIROS

PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira da SEE/DF, que prevê para o CEE 01 de Santa Maria, uma quantia de acordo com o quantitativo de estudantes matriculados e previstos no Censo Escolar). O PDAF tem como objetivo dar suporte às ações administrativas e pedagógicas adequadas para o início do ano letivo. Os recursos poderão ser executados para despesas de capital e custeio, conforme lei vigente.

PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) é uma ação governamental iniciada em 1995 que tem por finalidade prestar assistência financeira, em caráter suplementar, às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e outras entidades sem fins lucrativos. Os recursos oriundos desse Programa são destinados à cobertura de despesas de custeio, manutenção e de pequenos investimentos, bem como a aquisição de materiais permanentes que concorram para a garantia do funcionamento e melhoria da infraestrutura física e pedagógica das instituições de ensino.

Emendas Parlamentares que são recursos oriundos de parlamentares destinados às instituições, desde que solicitados pelos gestores.

Dessa forma, compete à Caixa Escolar, juntamente com o Conselho Escolar e a comunidade escolar, definir a ata de prioridades onde são destacados os projetos que serão desenvolvidos e a distribuição dos valores recebidos. Além disso, conforme o art. 8º da Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), destaca-se que toda comunidade deve ter acesso à prestação de contas a qual deverá ser disponível e transparente em seus repasses e despesas realizadas.

CAIXA ESCOLAR

O Caixa Escolar do Centro de Ensino Especial 01 de Santa Maria foi constituído no dia 24 de maio de 2001. Em 03 de janeiro de 2017 houve uma Assembleia Geral para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e dos respectivos suplentes:

Composição:

DIRETORIA

Presidente: Leandro Gelain Casagrande
Vice-Presidente: Creusivaldo Pereira de Souza
Secretário: Alexandre José da Silva
Tesoureiro: Edmária dos Santos
Segundo Tesoureiro: Walquíria Moura de Oliveira

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos:
Moisés dos Anjos
Osvaldo Doroteu Delmondes

Erci Gaspar da Silva Andrade

Membros Suplentes:

Euzilene dos Santos Lopes

Marcos Antônio Barreto Vieira

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
<p>Promover a construção de valores éticos, afetivos e o compromisso de cada um com o processo educativo, tornando co-participantes e co-responsáveis para uma educação de qualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envidar esforços junto aos órgãos responsáveis na busca da pavimentação do estacionamento. - Dar continuidade ao processo de solicitação junto a órgãos competentes para a viabilização da construção da piscina para os demais estudantes, bem como a cobertura da quadra de esportes. - Melhoria na rede de internet (wi-fi) - Pavimentação do estacionamento - Cobertura da entrada de estudantes e professores pelo estacionamento; - Reforma do vestiário da educação precoce; - Colocação de pias e dispenser para higienização das mãos; - reforma e pintura do piso da quadra poliesportiva; - Fortalecer e dinamizar o Conselho Escolar. - Revitalizar o ambiente do parque ecológico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Centralizar o serviço de portaria de maneira que seja priorizada a segurança de toda comunidade escolar. - Construir e/ou adquirir novos brinquedos adaptados. - Construir, coletivamente, o regimento interno da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar acompanhamento no processo definindo estratégias, quando necessário para reorientação do trabalho; - Utilizar-se dos dias direcionados para avaliação com a comunidade escolar previstos no calendário escolar. 	<p>No período de 2021 a 2022.</p>	<p>Equipe gestora juntamente com toda comunidade escolar</p>

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Especial, uma construção coletiva tem perspectiva de alcançar suas metas no período de 2022, devendo ser avaliado e revisado por toda a comunidade escolar a cada final de ano ou sempre que se fizer necessário, levando-se em consideração os dias previstos em calendário escolar durante o ano letivo.

Todos os segmentos da escola não podem perder de vista a necessidade de identificação dos responsáveis por determinadas ações assumidas no coletivo. Para assegurar isso são fundamentais encontros periódicos com o coletivo da escola para a discussão e avaliação de como as ações estão sendo encaminhadas efetivamente. Nesses encontros, os vários atores da escola podem:

- Retomar as ações, corrigindo o seu fluxo, com base na avaliação de como estão sendo desenvolvidas;
- Avaliarem se as ações definidas como prioridades pelos segmentos são realmente viáveis;
- Acrescentar novas ações, se necessário para alcançar com melhor êxito as metas propostas.
- A Avaliação será feita em forma de debates, estudos e discussões utilizando-se de questionários e registros em ata, como forma de organização do trabalho realizado, podendo ser revisto em outros momentos sugerindo mudanças nas concepções e práticas.

PROJETOS ESPECÍFICOS

COMBATE A DENGUE – TODOS CONTRA UM

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto Combate a Dengue – Todos Contra Um	-Promover a prevenção às doenças e combater dengue, chikungunya e zika vírus.	-Produção de material em sala de aula, colagens, pinturas, desenhos etc; -Montagens com letras voltadas para o tema, histórias e filmes que façam referências ao tema; -Confecção de máscaras do mosquito; -Culminância: apresentação de teatro proporcionado pelos coordenadores; -Exposição de materiais produzidos; -Multirão de limpeza com toda a comunidade escolar.	Toda comunidade escolar.	Por meio da participação dos envolvidos e resultados obtidos.

AFROARTE

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Afroarte	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar o conhecimento da História e Cultura Afro brasileira e Africana; - Trabalhar a igualdade racial; - Valorizar a herança cultural africana e indígena; - Conhecer a diversidade étnica do povo brasileiro; - Conscientizar sobre os direitos e a cidadania plena do povo negro; Reconhecer a importância da contribuição do negro e do índio no desenvolvimento do nosso país. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir histórias da nossa cultura, as quais permitem o contato com as culturas afro brasileiras e africanas; - Filmes infantis; - Promover uma educação que respeite a diversidade, contemplando a riqueza cultural de todos os povos. 	Professores do CEE 01	Por meio de reuniões e coordenação coletiva.

FAFEESP

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>FAFEESP</p> <p>Festival de Atividades Físicas e Recreativas Vivenciando a Inclusão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer o desenvolvimento global da pessoa com deficiência e sua integração na sociedade, pela prática esportiva adequada às suas necessidades e potencialidades; - Oferecer aos estudantes a oportunidade de participarem de atividades esportivas e recreativas; - Favorecer aos estudantes a possibilidade de aquisição de experiências que enriqueçam seus conhecimentos e facilitem sua relação com o meio em que vivem, promovendo a inclusão e conseqüentemente o pleno exercício da cidadania; - Elevar a autoestima dos estudantes. 	<p>Promoção de atividades desportivas: futsal, xadrez, hóquei sobre piso, bocha, tênis de mesa, atletismo, corrida e velotrol e outros.</p>	<p>Professores de Educação Física do CEE 01</p>	<p>Por meio de reuniões com toda a organização do evento.</p>

DESFILE FASHION

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Desfile Fashion	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos alunos situações e autoestima; - Proporcionar ao educando a inclusão social; - Desenvolver as potencialidades significativas das crianças participantes; - Estimular o senso crítico, buscando maior economia, participação e reflexão de toda a comunidade escolar por meio da sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar parcerias com os comerciantes/lojas de roupas para divulgação e apoio do comércio local. - Ampliar a participação de alunos com necessidades educacionais especiais pertencentes a outras IE's. - Envolver a participação dos familiares. - Preparar a Semana da higiene e beleza; 	Professores regentes, coordenadores e direção.	<ul style="list-style-type: none"> - Por meio de análise do desempenho dos alunos frente a exposição ao público, incentivando a socialização e melhorando a auto-estima dos mesmos pela inclusão social.

FESTA JUNINA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
FESTA JUNINA	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a identidade cultural e vivenciar as manifestações culturais relacionadas às Festas Regionais. - Proporcionar aos alunos situações e autoestima; - Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo 	<p>Exploração dos ritmos e expressividade corporal: danças típicas da festa junina, mímicas e imitações (Ex: músicas, danças juninas, brincadeiras cantadas, cantigas de roda);</p> <p>Utilização da Cozinha Experimental (AVAS) para preparação de sucos, chá ou algum prato típico relacionado às festividades juninas;</p> <p>- Envolver a participação dos familiares.</p>	Professores regentes, coordenadores e direção.	<ul style="list-style-type: none"> - Por meio de análise do desempenho dos estudantes frente a exposição ao público, incentivando a socialização e melhorando a auto-estima dos mesmos pela inclusão social.

SARAU DA FAMÍLIA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Sarau da família	<ul style="list-style-type: none"> -Propiciar momentos de reflexão acerca do amor em família, diversão e interação com os estudantes e familiares.: -Prestigiar os talentos que temos na nossa escola; -Oportunizar alegria e aprendizagem através do lúdico; -Evidenciar a importância da família; -Enfatizar a esperança para um futuro melhor à todos; - Descobrir e valorizar os talentos na comunidade escolar; - Valorizar o dom artístico de cada um 	<ul style="list-style-type: none"> -Trabalhar o tema com os estudantes, enfatizando a importância do convívio familiar. - Realizar o Sarau com apresentações no estúdio e em casa de canções e poemas ressaltando o tema; - Promover um live pelo canal do youtube; 	Professores regentes, coordenadores e direção.	Perceber como os participantes interagem, respeitando as diferenças para facilitar o processo de aprendizagem.

SALA DE PAIS: REFLEXÃO E APRENDIZAGEM

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Sala de pais: Reflexão e Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer um vínculo mais sólido entre os pais e com a escola; - Proporcionar momentos de discussão, reflexão e aprendizagem; - Oportunizar conhecimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> -Reunião com as famílias; - Oportunizar momentos de palestras, mini cursos, oficinas de formação com temas de interesse aos pais que frequentam a sala de pais; - Viabilizar momentos com a Orientadora Educacional e a Pedagoga da EEAA; 	Professores, Orientadora Educacional, Pedagoga da EEAA, comunidade escolar, coordenadores e direção.	Mediante a participação das famílias nas atividades propostas.

AÇÃO SOLIDÁRIA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
Ação solidária	- Realizar a doação de cestas básicas visando amenizar as dificuldades em conseguir alimentação necessária aos estudantes com vulnerabilidade e social, causados pela crise econômica.	-Identificar as famílias em situação de vulnerabilidade social; -Promover campanha para arrecadação de alimentos, produtos de higiene e vestuário; - Buscar parceria com MPDFT, comércio local e outros;	Toda a comunidade escolar;	- Detectar quantas famílias se encontram em vulnerabilidade social;

ATIVIDADES DE VIDA AUTÔNOMA (AVAs) - ESTUDANTES/PROFESSOR/FAMÍLIA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Atividades de vida Autônoma (AVAs) - Estudante/ professor/ família	<ul style="list-style-type: none"> -Promover aprendizagem significativa; - Envolver a comunidade escolar no processo de aprendizagem e socialização dos estudantes; - Ofertar a comercialização dos produtos da AVAs, com um custo benefício para toda comunidade escolar. - Gerar entrada de recursos para otimizar as despesas da AVA's. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar momentos de aprendizagem aos estudantes das atividades de vida diária, com atividades planejadas, orientadas e supervisionadas pelos professores; - Produzir culinária, a partir dos produtos oriundos da horta e do parque ecológico da escola; - Comercializar os produtos na escola para a comunidade escolar; 	Toda comunidade escolar. Um professor readaptado; Dois responsáveis de estudantes (Sendo um do período matutino e outro do vespertino.)	Por meio da participação dos envolvidos e resultados obtidos.

ANEXOS

Recursos Humanos

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DO CEE 01 DE SANTA MARIA

Direção

Diretor: Leandro Gelain Casagrande – mat. 208.178-4
Vice-Diretor : Creusivaldo Pereira De Sousa - mat. 200.081-4

Supervisora Pedagógica: Erci Gaspar da Silva Andrade. - mat. 222523-9
Supervisor Administrativo: Lindomar Filgueira de Melo – mat. 25.259-X
Chefe de Secretaria: Alexandre José da Silva – mat. 213.283-4

Equipe de Coordenação Pedagógica:

Manoelina Vieira Amaral de Paula – mat. 35.032-X
Walquiria Moura de Oliveira- mat 205.022-6
Euzilene dos Santos Lopes. mat. 201.4557-2

**Programa Interdisciplinar, Complementar e
Programa de Educação Física Especial**

Juliana Ceregatti - mat. 208.648-4

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

Maria Luzia Meireles Queiroz. mat. 222.318-X

Educacional – OE

Elidiane da Silva Novais Lopes – mat. 212.922-1

Educação Física

DMU/TEA/ DI – matutino

Gilmar Gomes de Jesus. mat. 205.239-3
Wendel Dias Ferreira - mat. 38.397-X
Divino Carneiro de Rezende – mat. 34.542-3

DMU/TEA/DI /Oficina – vespertino

Oswaldo Doroteu Delmondes - mat. 6996.4785
Aline Oliveira Lopes Pereira - mat. 6993.732-X
Diego Vieira de Melo – mat.6993.7559
Raphael Francisco Loiola Marques – mat. 6993.892-X

Educação Precoce – matutino

Ana Claudia Borges – mat. 34.928-3
Marcos Antônio Barreto Vieira – mat. 39.809-8
Fernanda da Aparecida Leles – 0208.645-X
Emilene de Sousa Medeiros – mat. 211.670-7
Moisés do Anjos – mat. 211.496-8

Educação Precoce – vespertino

Silvana Vieira Inácio - mat. 229.764-7
Taísa Leles Burmester – mat. 6993.869-5
Laryssa Tayrine da Silva Borges - mat. 6993.952-7
Hellen Rodrigues Melo - mat. 6993.958-6

Tecnico G.E Apoio Adm

Robson Vieira de Lima - mat. 44.017-5

Portaria

Elizene Maria de Jesus – mat. 20.857-4
Izanda Luiza de Medeiros Soares – 20.194-4
Sônia Maria Ferreira da Silva – mat. 28.438-6
Dulce Maria da S. Cavalcante - mat.20.901-5

Monitores

Jansen Silvano Martins – mat. 213.982-0
Renato Jorge de Melo – mat. 225691-X
Alessandra Valéria Serrão do Nascimento - mat. 213.437-3

Vigilância

Francisco Almeida Alves – mat. 69.888-1
Jerles Woston Rosa Ferreira – mat. 69.182-8
Luiz Campelo da Silva Junior - mat. 28.712-1
Joaquim Soares de Andrade – mat. 28.643-5

Merendeiro

Rosimário Rodrigues de Carvalho – mat. 209.953-5

Interativa

ANA PAULA DE DEUS GOMES
CARLOS AUGUSTO ALVES BARROSO
MARIA ANGELINA GOMES MAIA
TAYNÁ DE SOUSA
IRIS FERREIRA DA SILVA
JOSE WELIGTON MORAES GOMES
MARILEIDE FERREIRA DA SILVA
MARILENE MARIA SILVA CAVALCANTE
PEDRO THIAGO LIMA DE MEDEIROS
KAIO VINICIUS DA SILVA FIRMINO
EVELINE CARDOSO DE SOUZA
IRES SARAIVA SALES

Professores Matutino

Professores DMu Etapa 1

A – Priscila Rodrigues da Silva Santos – mat. 6990.039-6

Professores DMu Etapa 2

A – Francisca Pereira Moreira Correa – mat. 34.997-6

B - Josy da Silva Cortes - mat. 223.526-9

Professores DMu Etapa 3

A – Auriane Tavares dos Anjos Silva - mat. 239.653-X

B - Maria Rosa de Sousa - mat. 220.985-3

Professores DMu Etapa 4

A – Maria Inez Avelino da Silva Araújo - mat. 202.183-8

B – José Michelangelo de Paiva - mat. 241.062-1

C - Rosiene Dias Pereira Rocha - mat. 6991.059-6

D - Francineuda de Jesus Maciel - mat. 6991.424-9

Professores TGD/TEA Etapa 2

A - Márcia Moura Brito - mat.239.097-3

B - Delma Lopes dos Santos - mat. 6994.764-3

Professores TGD/TEA Etapa 3

A - Maria Zulene de Moura Costa – mat. 201.629-X

B - Sumária Figueredo de Rezende Calixto - mat. 6992.306-X

C - Priscila de Moraes Santos Rocha - mat. 6993.582-3

Professores TGD/TEA Etapa 4

A - Rosa Cássia de Oliveira Cortes - mat. 6990.949-0

B - Jeane Fernandes Barbosa - mat. 35.454-8

Professor DI Etapa 4

A – Tânia Luzia Paiva Gomes de Jesus - mat. 6989.589-9

B - Gracenera Gonçalves de Oliveira - mat. 6998.905-2

Educação Precoce

A -Lúcia Katiane Pinto Silva - mat. 6992.994-7

B - FABIANA ALVES DA SILVA - mat: 204.867-1

C - Eliana Abreu Vasconcellos - mat. 222.152-7

D – Edmária dos Santos – mat. 177.277-5

E - Marijane Miranda dos Anjos – mat.222.295-7

Atendimento Interdisciplinar

Informática – Dário Ferreira da Silva – mat. 34.317-X
Ed.Ambiental – Ana Carolina Ferreira de Almeida - mat. 6994.583-7
Arte/Musica – Mário Janone Paula de Queiroz – mat. 27.234-5

CID Paralímpico

Jorge Carvalho Gonçalves – 46.225-X

Professores Vespertino

Professores DMU Etapa 1

B – Edleide de Moura Galvão - mat. 6992.569-0

Professores DMu Etapa 2

C – Danielle de Medeiros Carvalho Mota - mat. 6994.575-6

Professores DMu Etapa 3

C - Iracilma Ferreira de Santana - mat. 6992.623-9
D - Dalcy Carvalho de Souza Filha- mat. 6991.334-X
E - Alessandra Vieira Fernandes de Oliveira - mat. 6992.771-5

Professores Dmu – Etapa 4

E – Adriana Pereira de Souza Santos - mat. 6992.611-5
F - Uiderlândia da Silva Queiroz - mat. 6990.157-0
G - Liliane Viana Noronha - mat. 229.141-X
H - Vanessa de Sousa Alves Monteiro - mat. 6990.390-5
I - Francisca Teixeira de Oliveira - mat. 6992.234-9

TGD/TEA Etapa 1

A – Cleide Abreu da Silva - mat. 6993.581-5

TGD/TEA Etapa 2

B –Lauro Condiran dos Santos - mat. 6994.563-2
C - Daniela Dias de Azevedo Carvalho - mat. 6993.723-0

TGD/TEA Etapa 3

D –Ana Karina Oliveira Silva Nava - mat. 6994.583-7
E – Miriam Cinara pereira de Souza - mat. 6994.768-6

- F – Glenda Karla Veras da Silva - mat. 6994.590-X
G - Maria da Anunciação Moura de Sousa - mat. 6993.943-8
H - Eliene Maria de Oliveira - mat. 6994.770-8

TGD/TEA Etapa 4

- C – Elisângela Rodrigues Silva Batista - mat. 6996.464-5
D - Vânia Lúcia Marciano de Jesus - mat. 6990.038-8
E - Alcione Lucas Gontijo - mat. 6991.369-2
F - Deuma Maria Marcolino Vieira - mat. 6993.828-8

Professor DI Etapa 4

- C – Janaína Maria de Brito Tavares - mat. 6991.268-8
D – Ricardina Rodrigues Sampaio de Pinho - mat. 6990.496-0

Atendimento Interdisciplinar

- Informática – Ana Paula Gomes de Araújo - mat. 6998.506-5
Ed.Ambiental – MARILENE DE ALBUQUERQUE – mat. 6994.683-3
Arte/Dança – Maria Cristina Santos - mat. 6993.842-3

Educação Precoce

- F - Maria Gomes de Araújo – mat. 239.636-X
G - Eliane Cândida dos Santos Breguedo - mat. 6993.269-7
H - Elena Cássia Santos da Silva - mat. 6994.773-2
I - Maria Aparecida Queiroz - mat. 6996.475-0

PROFISSIONAIS READAPTADOS

- Roberta Macêdo Queiroz Batista - Apoio Coord. – mat. 30.099-3
Sonia Regina Ferreira Navarro – Apoio Coord. mat. 300.923-8
Elilda Martins de Souza – Apoio Coord. mat. 201.610-9
Marilda Albino Mariano - Apoio Coord mat.206.106-6.
Rita de Cássia Araújo Camelo - Apoio Secretaria mat. 030.413-1
Sonia Maria Ferreira da Silva - Portaria mat. 028.438-6
EMILIA DE RODAR SILVA CAMPOS - Apoio Coord-mat;0300.610-7
MARIA MIRIAN SOUZA OLIVEIRA - Apoio Coord - mat:0222.522-0
SANDRA BARBOSA SOARES - Apoio Coord - mat 0039.718-0
Sônia Alves da Silva - Apoio Coord. - mat. 34.566-0
Adriana da Silva Barros Apoio Coord. - mat. 35.258-6

CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar do CEE 01 de Santa Maria foi constituído por eleição em 2017, baseada na lei nº 4751/12 que institui a Gestão Democrática no ensino público do DF, onde houve a participação de todos os segmentos da escola. Atualmente é constituído pelos seguintes segmentos:

Presidente:

Manoelina Vieira Amaral de Paula

Vice-presidente:

Valéria da Silva Santos

Secretária:

Rita de Cássia Araújo Camelo

Suplentes:

Roberta Macedo Queiroz Batista

Ducilene Fernandes de Freitas e Souza

Daniela Maciel Oliveira

**QUANTITATIVO DE ESTUDANTES MATRICULADOS NO CEE E
ESTUDANTES DO ATENDIMENTO COMPLEMENTAR COM
SUAS RESPECTIVAS CARGA HORÁRIA**

Data referencial: 18/04/2021

MATUTINO			
MODALIDADE/SÉRIE	TURMAS	MATRÍCULAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
DMu – Etapa 1	01	03	03 estudantes 5x.
DMu – Etapa 2	01	04	01 estudantes 5x, 01 estudantes 3X, 03 estudantes 2x
DMu – Etapa 3	02	07	05 estudantes 5x, 01 estudantes 3X, 01 estudantes 2x
DMu – Etapa 4	04	13	04 estudantes 5x, 06 estudantes 2x e 04 estudantes 3x.
TGD – Etapa 1	01	02	02 estudantes 5x.
TGD – Etapa 2	02	04	04 estudantes 5x.
TGD – Etapa 3	03	06	16 estudantes 5x.
TGD – Etapa 4	02	04	14 estudantes 5x.
DI – Etapa 4	02	26	53 estudantes 5x.
EP (Educação Precoce)	05	85	153 estudantes 2x
Educ. Física (DMu/TGD/DI)	03	105	Atendimento Alternado.
Prog. de Atend. Interdisciplinar – Educação Ambiental	01	30	Atendimento Alternado.
Prog. de Atend. Interdisciplinar – Informática	01	30	Atendimento Alternado.
Prog. de Atend. Interdisciplinar – Dança	01	30	Atendimento Alternado.
Atendimento Complementar	**	31	Atendimento Alternado.
TOTAIS	29		154 estudantes
OBS: *Turmas de Educação Física			
**Todos os estudantes do CEE com perfil para o atendimento			

VESPERTINO			
MODALIDADE/SÉRIE	TURMAS	MATRÍCULAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
DMu – Etapa 1	01	04	01 estudante 3x, 01 estudantes 2x e 02 estudantes 5x.
DMu – Etapa 2	01	04	02 estudantes 3x, 02 estudantes 2x e 01 estudante 5x.
DMu – Etapa 3	03	10	08 estudantes 5x, 01 estudante 3x, 01 estudante 3x.
DMu – Etapa 4	05	17	11 estudantes 5x , 04 estudantes 3x e 02 estudantes 2x.
TGD – Etapa 2	01	02	02 estudantes 5x.
TGD – Etapa 3	05	11	11 estudantes 5x
TGD – Etapa 4	05	11	11 estudantes 5x
DI – Etapa 4	02	26	26 estudantes 5x.
EP (Educação Precoce)	04	69	69 estudantes 2x.
Educ. Física (DMu/TGD/DI)	04	140	Atendimento Alternado.
Prog. de Atend. Interdisciplinar –Arte Educação Ambiental	01	30	Atendimento Alternado.
Prog. de Atend. Interdisciplinar – Arte Informática	01	30	Atendimento Alternado.
Prog. de Atend. Interdisciplinar – Arte Dança	01	30	Atendimento Alternado.
Atendimento Complementar	**	30	Atendimento Alternado.
TOTAIS	34		154
OBS: *Turmas de Educação Física			

TOTAL GERAL DE TURMAS: 67 TURMAS | TOTAL GERAL DE ESTUDANTES: 321 ESTUDANTES

Observação: Os estudantes do Atendimento Complementar não possuem matrícula no SGE (Módulo Escola), por estarem matriculados nas escolas do ensino regular de Santa Maria. Por este motivo, esses estudantes possuem apenas uma matrícula interna, para não ocasionar duplicidade de registro no SGE.

“O segredo de um grande sucesso está no trabalho de uma grande equipe. ”

Murilo Cintra

CID PARALÍMPICO

ENTIDADE PROMOTORA	SEE-DF – Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal CEFEDESC DRE – Diretoria Regional de Santa Maria CID PARAOLÍMPICO – Programa de Atividade Física e Desporto Adaptado às Pessoas com Necessidades Educativas Especiais;	
CENTRO	CID PARAOLÍMPICO – Programa de Atividade Física e Desporto Adaptado às Pessoas com Necessidades Educativas Especiais;	
ENTIDADES PARCEIRAS	CETEFE – Centro de Treinamento de Educação Física Especial; CLUBE CTF AO – CATETINHO FUTEBOL CLUBE	
PROFESSOR(ES) COORDENADOR (ES)	Jorge Carvalho Gonçalves (CID PARAOLÍMPICO DE SANTA MARIA) Fone: 81348355/ email: teoricojorge@ibest.com.br Guilherme (CID PARAOLÍMPICO DE SANTA MARIA)	
ÁREA DE ATUAÇÃO: MODALIDADES ATENDIDAS	Futebol de 07; Bocha; Futsal; Atletismo; Tênis de mesa;	
LOCAL DA EXECUÇÃO	CAMPO DA ENAP – CETEFE (FUT 07) CENTRO OLÍMPICO – ATLETISMO CEE 01 – FUTSAL E BOCHA COLÉGIO EXPOENTE – TÊNIS DE MESA	
PÚBLICO ALVO	O CID Paralímpico destina-se ao atendimento do estudante com comprometimento funcional, auditivo, intelectual e físico, classificados segundo o Decreto Lei nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004 e a Lei Distrital 4.317 de 9 de abril de 2009 efetivamente matriculado na Rede Pública de Ensino Infantil, Fundamental, Médio, EJA e Entidades conveniadas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal segundo a Lei 3.433 de 6 de agosto de 2004, em qualquer das situações abaixo: - Optem livremente por uma prática extracurricular nas modalidades ofertadas; - Indicados pelos professores regulares de Educação Física; - Indicados pela unidade escolar, pais ou responsáveis; - Selecionados pelos professores dos CIDP's; - Disponibilidade de atendimento em turno contrário a sua regência.	
PERÍODO	ANUAL – PERÍODO LETIVO	
OBJETIVOS	GERAL: Oportunizar aos estudantes da Rede Pública de Ensino e Instituições de Ensino Conveniadas com comprometimento funcional, o acesso às atividades do esporte escolar da iniciação ao treinamento.	ESPECÍFICO: - Favorecer o desenvolvimento global da pessoa com deficiência e sua integração na sociedade, pela prática esportiva adequada às suas necessidades especiais; - Oferecer aos atletas a oportunidade de participarem de atividades esportivas de COMPETIÇÃO DE ALTO RENDIMENTO ;

	<p>- Favorecer aos atletas a aquisição de experiências que venham enriquecer seus conhecimentos e facilitar sua relação com o meio em que vivem, dessa forma contribuindo para o exercício de sua cidadania;</p>
<p>JUSTIFICATIVA</p>	<p>A aquisição dos padrões fundamentais do movimento é decorrente do trabalho de desenvolvimento e crescimento que nosso organismo desencadeia ao longo da infância. A aquisição destes padrões é de vital importância para o domínio das habilidades motoras. As conquistas realizadas nas fases da educação infantil e das séries iniciais são críticas para o desenvolvimento motor das crianças. A falta de experiências motoras adequadas, ou seja, a não aquisição de certos padrões motores, pode gerar consequências negativas no comportamento motor e no seu desenvolvimento sócio-cognitivo e afetivo (BENCK, 2010).</p> <p>No início da segunda infância, a partir dos 7 anos, ocorre o período ideal para o início de um trabalho baseado em atividades esportivas em geral que desenvolvem mais intensamente a técnica, pois a criança tem melhoras significativas na coordenação e no controle motor (JURAK et.al.,2006).</p> <p>Estas habilidades tanto psicomotoras (lateralidade, equilíbrio, noção espaço-temporal, coordenação motora fina e grossa, ritmo) quanto motoras, são adquiridas em determinados períodos da infância onde deve ser estimulada para melhor aquisição das mesmas. Segundo Gallahue e Donnelly (2008), as crianças devem adquirir essas habilidades fundamentais básicas antes de poder somá-las em combinações de habilidades, ou seja, propõe que exista um eixo norteador na aquisição e no desenvolvimento das competências motoras. Justifica-se, portanto que para algumas modalidades individuais (oferecem estímulos no sentido de desenvolver as habilidades fundamentais básicas) a iniciação se dê a partir dos 5 anos. Por outro lado, as modalidades coletivas que exigem, além do manejo de bola, os domínios e as combinações destas habilidades propõem-se uma iniciação a partir dos 10 anos.</p> <p>O Centro de Iniciação Desportiva Paraolímpico (CID PARAOLÍMPICO) cumpre as determinações legais com oferta de atendimento especializado em Desporto Adaptado, aos estudantes da Rede Pública e Entidades Conveniadas com comprometimento funcional oportunizando a sua participação integral aos programas educacionais e esportivos desenvolvidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal por meio da Gerência de Desporto Escolar – GEDESC, coordenado pela coordenadoria de Educação Física e Desporto Escolar – CEFDESC.</p>
<p>METODOLOGIA</p>	<p>a) Fazer contatos com escolas, entidades sociais, hospitais, postos de saúde e comunidade em geral para apresentação, divulgação visando o cadastramento de</p>

	<p>pessoas com comprometimento funcional, visual, auditivo, intelectual e físico para compor a equipe do CID PARAOLÍMPICO;</p> <ul style="list-style-type: none">b) Efetuar o cadastro do interessado em participar do CID PARAOLÍMPICO;c) Realizar as avaliações funcionais dos integrantes do CID PARAOLÍMPICO;d) Definir se a pessoa encaminhada para o CID PARAOLÍMPICO encontra-se dentro do perfil do núcleo;e) Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, avaliação, supervisão, coordenação e capacitação promovidos pelo executor;f) Executar as tarefas pedagógicas e administrativas que lhe são inerentes;g) Ajustar a programação desenvolvida às necessidades e às características do participante e executor;h) Desenvolver as atividades em consonância com a ficha de análise do CID PARAOLÍMPICO e indicação médica;i) Registrar as atividades nos documentos específicos do CID PARAOLÍMPICO;j) Fazer contatos com escolas, entidades sociais, hospitais, postos de saúde e comunidade em geral para apresentação, divulgação, visando o cadastramento de pessoas com comprometimento funcional, visual, auditivo, intelectual e físico para compor a equipe do CID PARAOLÍMPICO;k) Efetuar o cadastro interessado em participar do CID PARAOLÍMPICO;l) Realizar as avaliações funcionais dos integrantes do CID PARAOLÍMPICO;m) Definir se a pessoa encaminhada para o CID PARAOLÍMPICO encontra-se dentro do perfil do núcleo;n) Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, avaliação, supervisão, coordenação e capacitação promovidos pelo executor;
--	---

	<p>o) Executar as tarefas pedagógicas e administrativas que lhe são inerentes;</p> <p>p) Ajustar a programação desenvolvida às necessidades e às características do participante e executor;</p> <p>q) Desenvolver as atividades em consonância com a ficha de análise do CID PARAOLÍMPICO e indicação médica;</p> <p>r) Registrar as atividades nos documentos específicos do CID PARAOLÍMPICO.</p>
RECURSOS	<p>Uniforme de jogo e treino;</p> <p>Material esportivo: bolas de futebol de campo e futsal; material de bocha; cones; sacos de rede para bola; coletes; caneleiras; outros materiais.</p>
AVALIAÇÃO	<p>A avaliação será realizada durante todo o ano letivo. Será utilizado como instrumento avaliativo a observação e os registros gerais, além da participação, da interação, do comportamento e do desenvolvimento do estudante na modalidade, nas aulas e nas competições e/ou eventos participativos.</p>

SARAU DA FAMÍLIA



FESTA JUNINA



Arraia da Alegria C.E.E 01

Dia 11/06 13h30

Convidamos você e toda sua família pra participar dessa grande festa!

Teremos
Comidas típicas,
Apresentação de quadrilha,
Bingo e
Muita alegria e diversão.

Teremos
Música ao Vivo

AMAILTON & ALYSSON



DESFILE FASHION



FAFEESP

Festival de Atividades Físicas e Recreativas Vivenciando a Inclusão



FORMATURA DA PRECOCE



FESTA JUNINA



AÇÃO SOLIDÁRIA



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Senado Federal, 2008.
- _____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394/96.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares**. MEC/SEESP, 1999.
- _____. **Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003**.
- _____. **Estatuto da Igualdade Racial**. Edições Câmara: Brasília, 2010.
- BRASÍLIA. **Currículo Básico de Educação Infantil: 0 a 03 anos**. Brasília: SEDF, 2008.
- _____. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal: Educação infantil: 04 a 06 anos**. SEDF, 2008.
- _____. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal: Ensino Fundamental – 1ª a 4ª série**. SEDF, 2008.
- _____. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos**. SEDF, 2015.
- _____. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial**. SEDF, 2015.
- _____. **Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – 2009/2013**. Brasília, SEDF, 2008.
- _____. **Orientação Pedagógica: Equipes de Atendimento/ Apoio à Aprendizagem**. Brasília: SEDF, 2006.
- _____. **Orientação Pedagógica: Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**. Brasília: SEDF, 2010.
- _____. **Orientações Curriculares: Ensino Fundamental – Séries Iniciais**. SEDF, 2009.
- _____. **Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. SEDF, 2015.
- _____. **Portaria nº 04, de 21 de janeiro de 2010**.
- _____. **Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota**. SEDF, 2012.
- _____. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. SEDF, 2008.
- _____. **Resolução Nº 02/98**. Conselho de Educação do Distrito Federal, 1998.
- SUL, Helena. **Diga sim ao estudante negro/a**. Brasília: Kaco, 2008.